REVISTA DA SEMANA
ANNO VI
Domingo, 26 de Março de 190
Numero 254
RAUL
1905
BANZAI JAPÃO!

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos

---

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

151

OFFICINAS GRAPHICAS DO JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Collecionadas

dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteudo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos,** dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62

RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 254 DOMINGO, 26 DE MARÇO Numero : 300 réis

— Porque tanta gente quer este osso?
Ah! Comprehendo, é o que tem mais tutano!

TERRIVEL VINGANÇA

A exhumação do menor Americo

O menor Americo antes da autopsia

CARTAS DE UM TABARÉO

CARO COMPADRE

Rio, 4ª semana de março.

QUEM não apparece, esquece; e é somente para que me não esqueças que aqui estou.

Quanto a noticias... babáo!

A alegria pela suspensão do sitio não me permitte dizer-te qualquer cousa, mesmo porque estou tambem colleccionando documentos afim de que me seja restituido um canivetinho, deste tamanhinho, proprio para limpar unhas, retirado da minha algibeira por um senhor delegado, quando andavam a apprehender armas a quem as trazia.

Se não m'o restituirem, tenho muita roupa suja para lavar.

Trema o governo, trema a policia.

Nunca se viu barrella egual.

Haverá o taneco.

Farei passar pelo tamiz todos os actos do governo, de modo a pulverisal-os, reduzil-os a nada. Badalejarei tudo quanto de máo elle fez.

Tenho, ha muito, gizado o meu plano; e por cousa alguma deste mundo alborcarei a posição que pretendo assumir.

Começarei, meu bom compadre, dando talitros na pança do governo.

Depois... depois: o futuro a Deus pertence.

Adeus

Teu

Bermudes.

Numa cocheira:

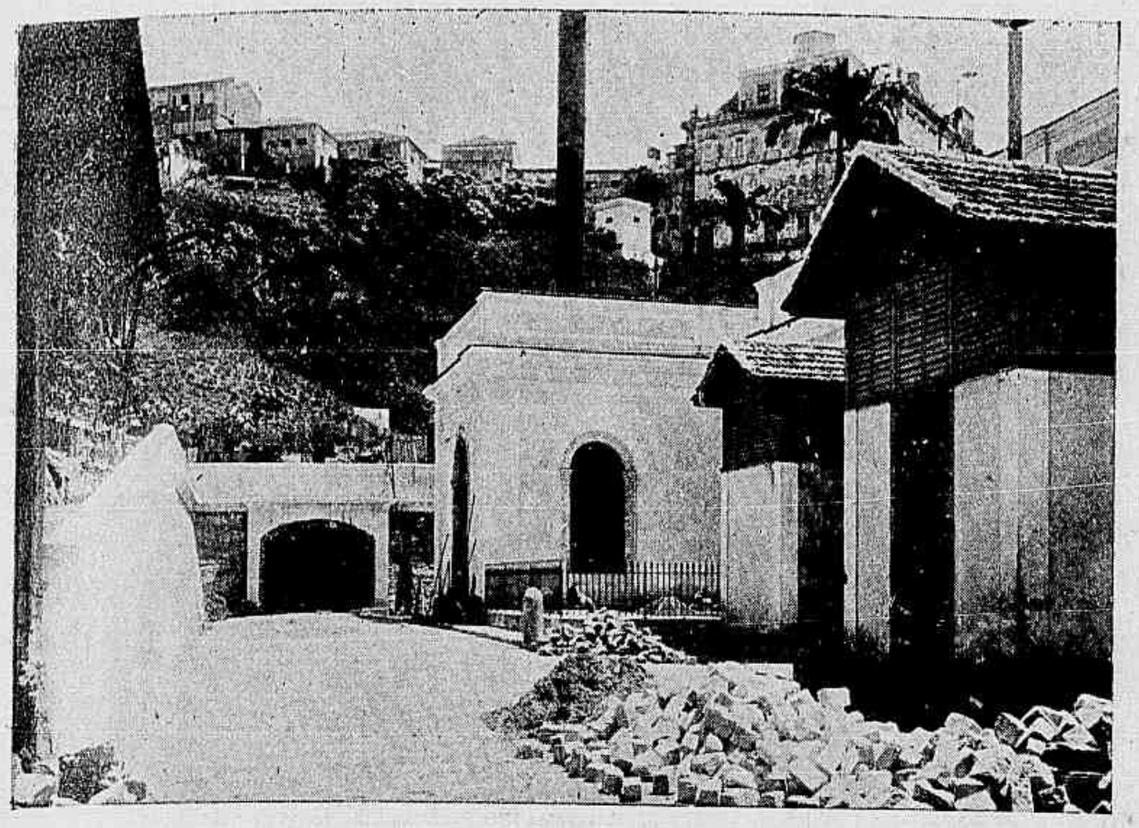
— Quer então que pague adiantado. Receia que eu volte sem o cavallo?

— Não; tenho receio que elle volte sem o senhor

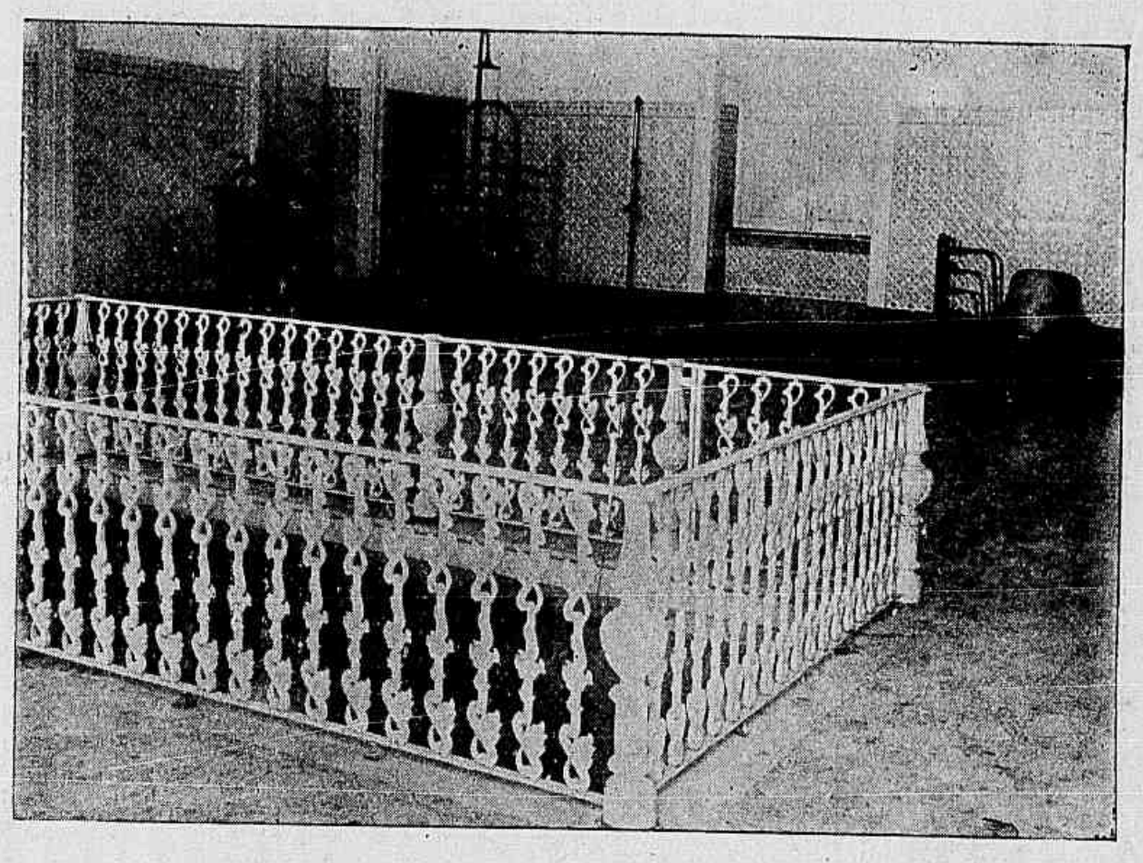
O menor Americo no acto da autopsia

O menor Americo depois da autopsia

MELHORAMENTOS DO HOSPITAL DE MISERICORDIA



Vista interna do edificio de banhos onde estão installadas as machinas para puxar agua salgada



Tanque para agua salgada collocado no novo edificio de banhos

PELO MUNDO

A mãe do presidente da Republica Franceza, mme. Loubet, fallecida a 15 de janeiro em Marsanne, era conhecida na sua cidade natal pelo nome de *la Terrasse*.

Foi em Marsanne que passou toda sua existencia e creou os tres filhos; o mais velho doutor em medicina; o segundo Emilio, que compunha oratorios, marchas e pouco faltou para ser musico, mas que fez o curso de direito e advogou algum tempo em Montelimar, depois, foi eleito deputado, senador, ministro e finalmente presidente; o terceiro, uma filha que casou com o sr. Barbier.

A vida de mme. Loubet foi simples e digna; esposa de um modesto cultivador, que criava animaes para os vender nas feiras, compartilhava com os trabalhos de seu marido e, viuva, fez valer suas terras até os ultimos annos.

Orgulhava-se da alta posição do seu querido Emilio, e achava que Paris não roubaria a affeição que seu filho lhe dedicava.

A primeira viagem que o presidente fez, foi para ver sua velha mãe. Esta não poude conter as lagrimas vendo-o, e, abraçando-o, murmurou:

— Ah! meu Emilio eu bem dizia que não havias de te esquecer nem de te envergonhar desta tua mãe camponesa, *agora que és igual aos reis*.

* * *

Homens de coração organizaram uma festa em honra de uma mulher, tardia justiça rendida a uma heroina esquecida. De pae francez e mãe portugueza, Jeanne Albert, de grande belleza e notavel intelligencia, partilhava a fortuna brilhante ou miseravel do segundo marido François Dupleix, que queria dar um mundo a seu paiz.

Ella poz a seu serviço uma finura instinctiva, um conhecimento profundo dos costumes e dos dialectos orientaes.

Os politicos inglezes e os nababos hindous foram vencidos pela fina diplomacia de Jane Beguim, a princeza Joanna.

Mais tarde Pondichéry foi sitiada pelos inglezes. Mme. Dupleix ajudou admiravelmente seu marido; achava-se sempre nos encontros, soffria todas as fadigas e todos os perigos. Sua coragem causava admiração aos soldados, e suas palavras, que consolavam os sitiados, eram *dignas de Roma*.

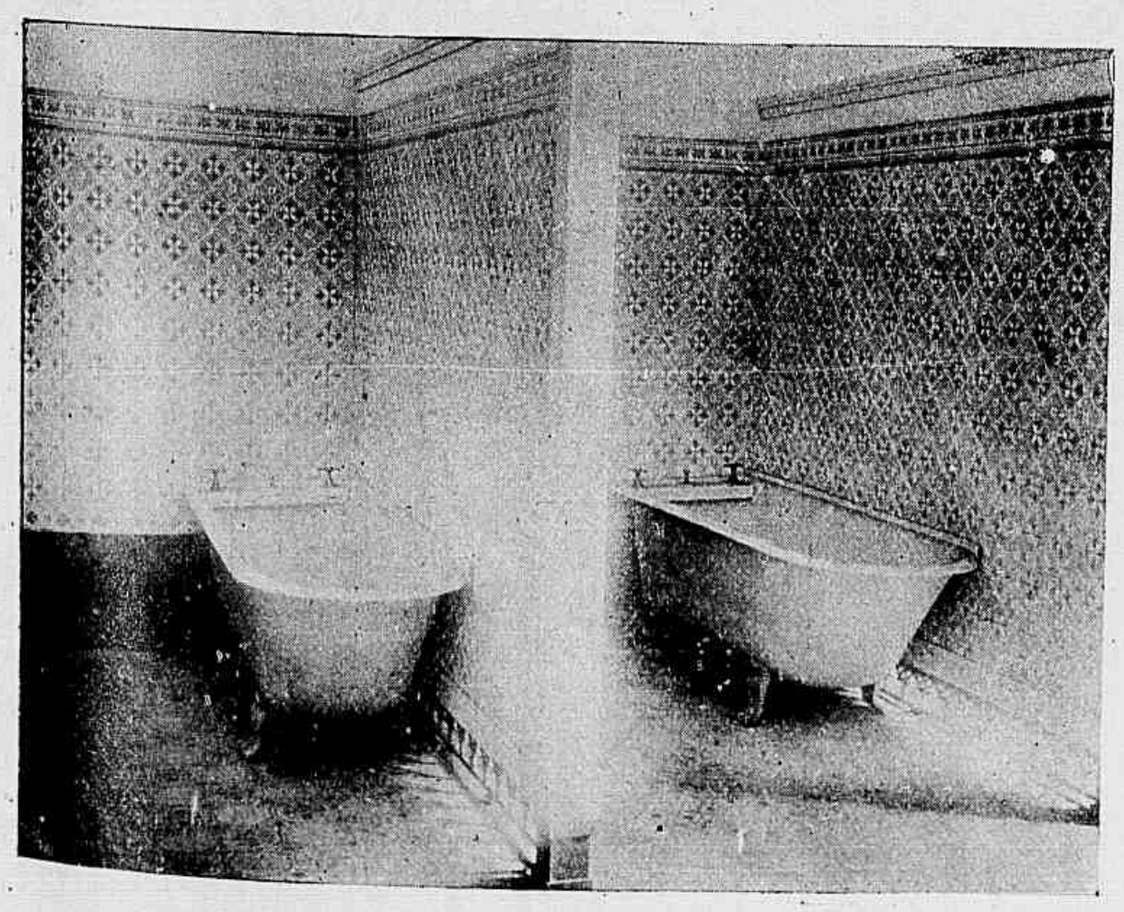
Dupleix, escreveu: «Minha mulher é uma heroina.»

Mas Dupleix, victima das baixas intrigas, foi chamado a França. Arruinado, doente, não poude obter a devida justiça.

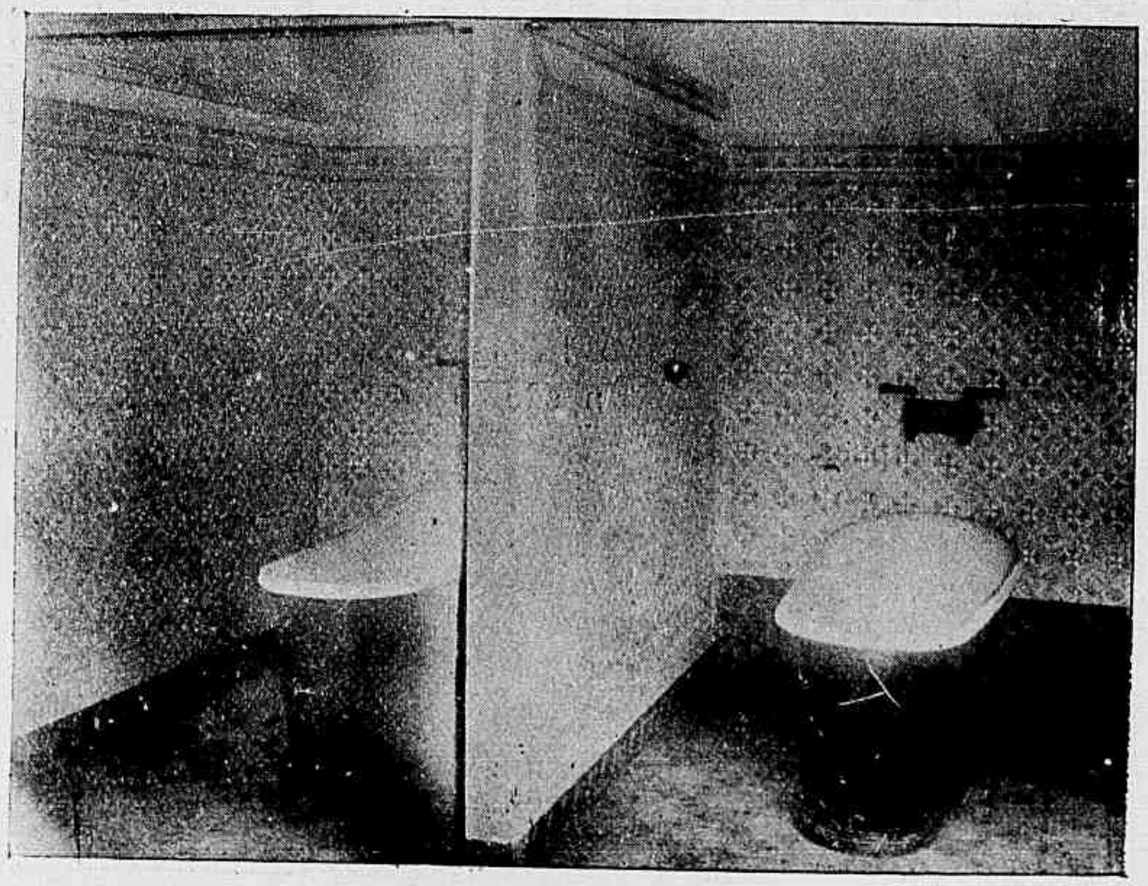
Sua mulher sustentara-o, consolando-o nas suas vãs esperanças, e foi para elle cheia de dedicações até o fim da vida.

* * *

A actividade do espirito, uma especie



Banheiras para agua fria



Banheiras para agua quente

de desejo de existir apparece, como um signal, nos jovens cujos paes souberam vencer no affastamento nobre as fidelidades offendidas.

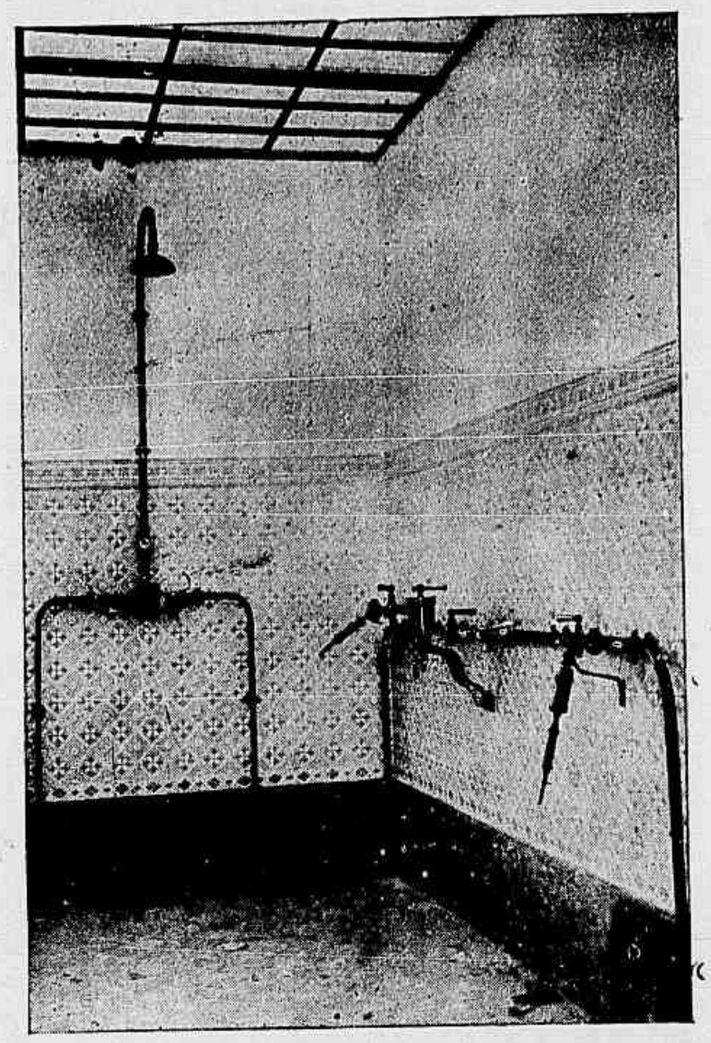
Um Duque de Guiche prepara uma these de doutor em sciencias, e o nome de la Rochefaucauld, tantas vezes illustre, reapparece nas lettras, trazido por um joven escriptor que os leitores do *Gaulois* e do *Figaro* bem conhecem e que a vinte e nove annos (elle nasceu em 1875) publicou o seu primeiro romance cujo successo foi brilhante.

O sr. Gabriel de la Rochefoucauld é filho do Conde de Amery de la Rochefoucauld.

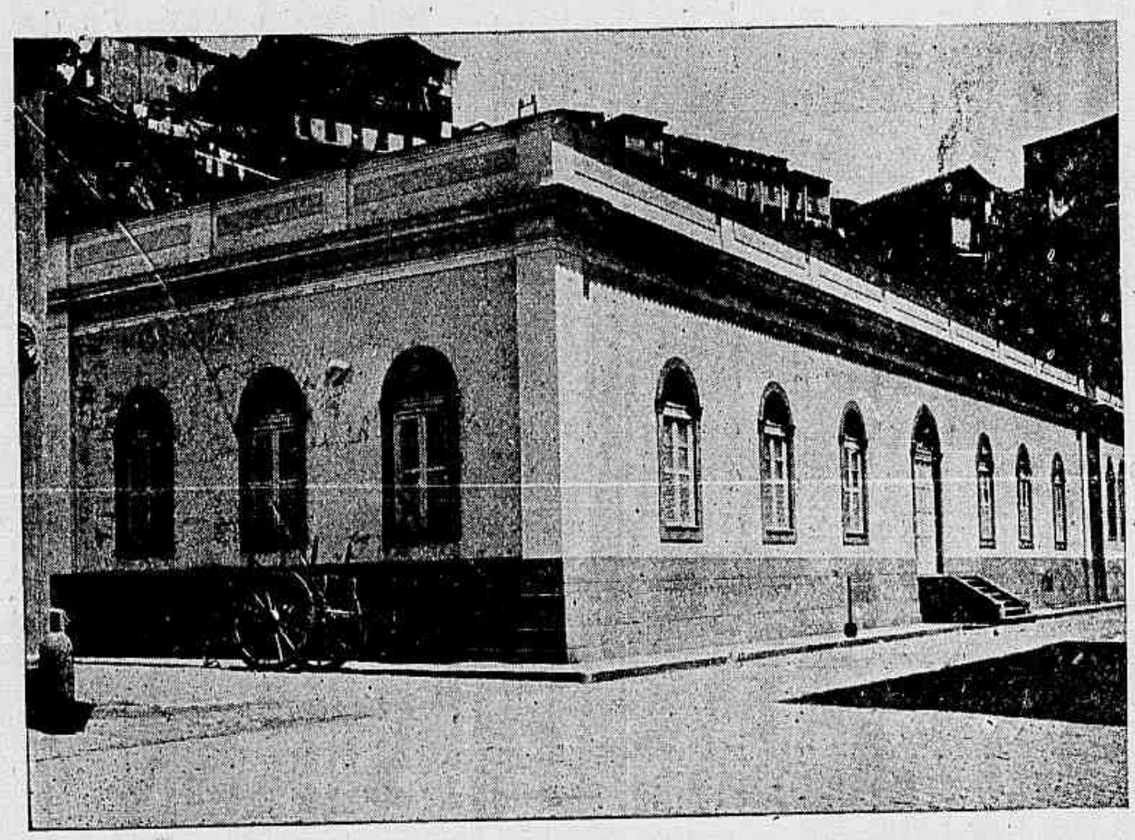
E' um bello rapaz louro, de um ar elegante, olhar doce, de uma figura viril.

E' bem curioso ler-se o seu livro onde elle soube collocar tanta cousa, a flor do primeiro espirito.

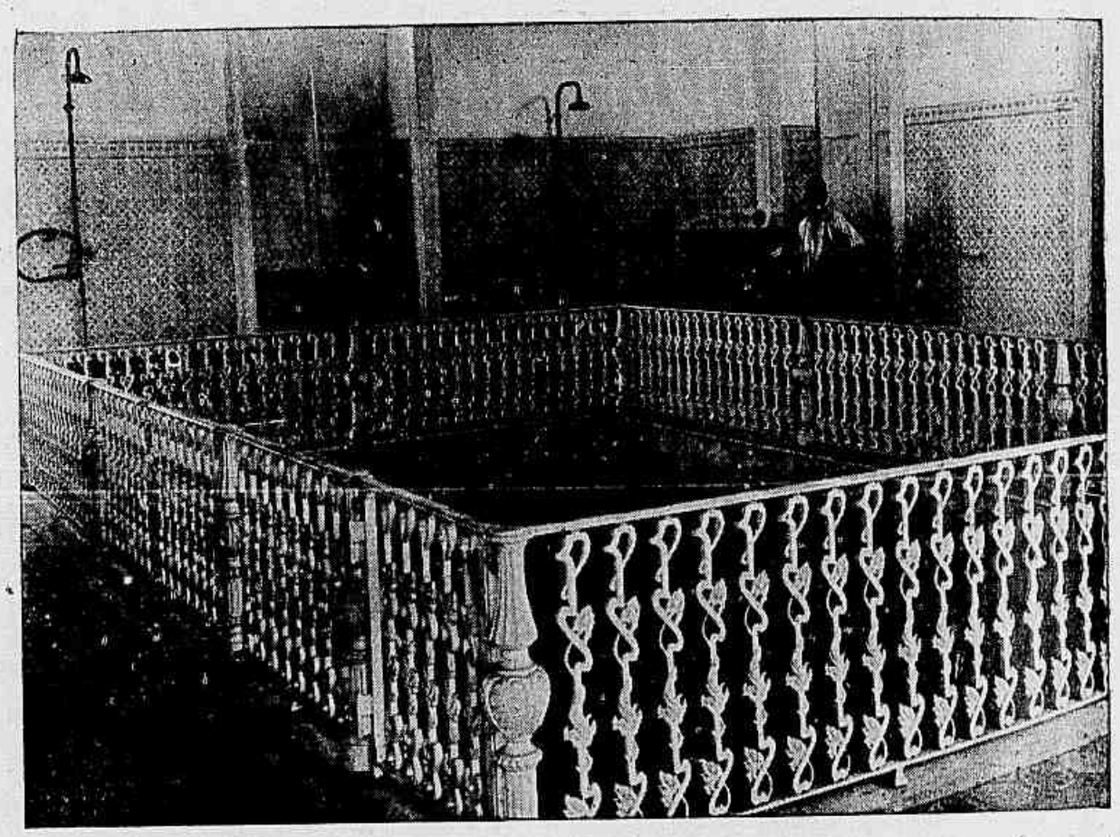
O assumpto do romance é um dos mais curiosos: o papel do medico e o logar singular que este occupa na vida.



Quarto para suadouros



Vista externa do novo edificio de banhos



Tanque para agua doce e outros apparelhos para lavagens

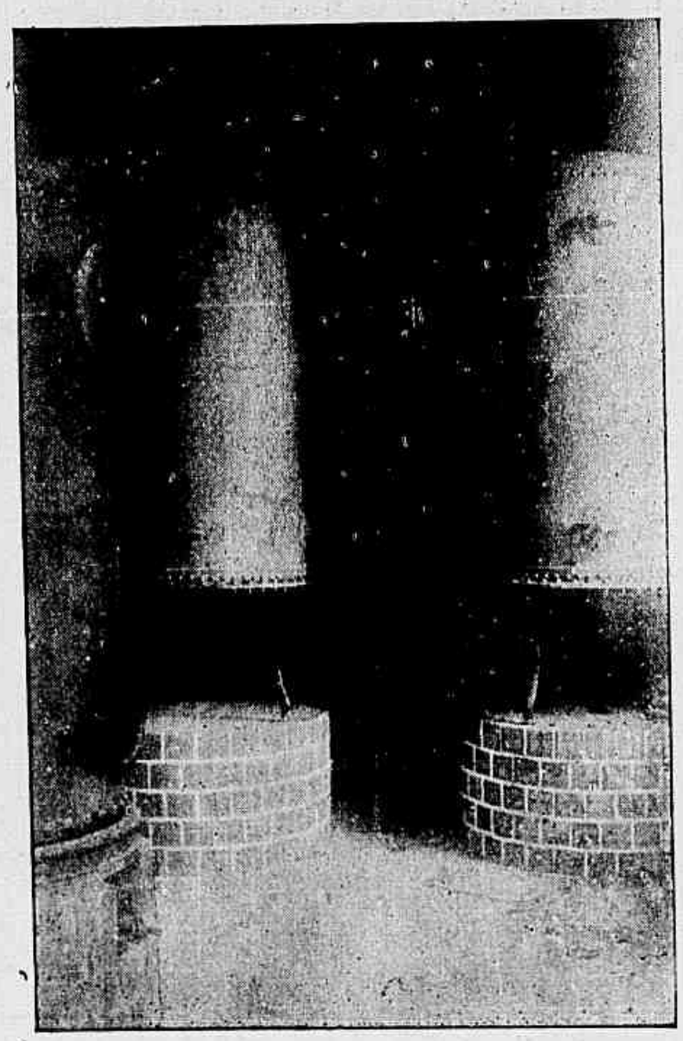
Imaginae que este medico, cujo papel é tão grande e que tem por habito dizer que não é um homem, poude inspirar um amor louco, de soffrimentos, de ciumes e de consolação na dor.

O sr. de la Rochefaucauld deu ao seu heroe esta sensibilidade que paira na vida das dores intimas.

Mede o real e o ideal; combina o desfallecimento com o ardor apaixonado, é anarchico e aristocratico. O livro está escripto num estylo puro e faz-nos lembrar o grande Maupassant.

Finalmente o sr. de la Rochefaucauld possue duas qualidades bem raras: a intuição do coração e a comprehensão do verdadeiro.

Cosmopolita.



Deposito de agua quente para banhos

Certo advogado era cego de um olho e usava oculos; um dia, em que elle orava na audiencia, teve a seguinte exclamação:

— Meus senhores, vamos ao essencial, ponhamos de parte as inutilidades.

— Nesse caso deite fóra um dos vidros dos oculos, brada-lhe o advogado da parte contraria.

DUMAS PAE E O NEGOCIANTE

ALEXANDRE Dumas, pae, graças á sua alegria communicativa e á sua admiravel simplicidade, foi heroe de muitas e graciosas aventuras.

Uma vez que o grande romancista, então no auge da sua popularidade, se achava no comboio de Paris-Leão, travou conversa com um negociante de sedas que se dirigia para sua terra natal.

Chegando a Leão, o companheiro de Dumas, captivo das maneiras seductoras do escriptor, disse-lhe:

— Meu caro senhor, estou encantado por ter tido occasião de o conhecer. Venha jantar commigo. Tenho um negocio a propor-lhe.

— Um negocio?

— A' sobremesa fallaremos.

— Muito bem.

— Mas eu quero pagar a minha parte.

— De accordo. O senhor é um companheiro adoravel em extremo!

Os nossos homens foram jantar.

A' sobremesa, o negociante alludiu ao negocio em que tinha fallado e offereceu ao escriptor tomal-o ao serviço de sua casa como caixeiro viajante.

— O senhor tem as qualidades precisas para tirar resultado desse modo de vida; ha de fazer carreira.

— Mas, meu caro senhor...

— Ora, diga lá, quanto gasta por anno?

— Muito pouco!

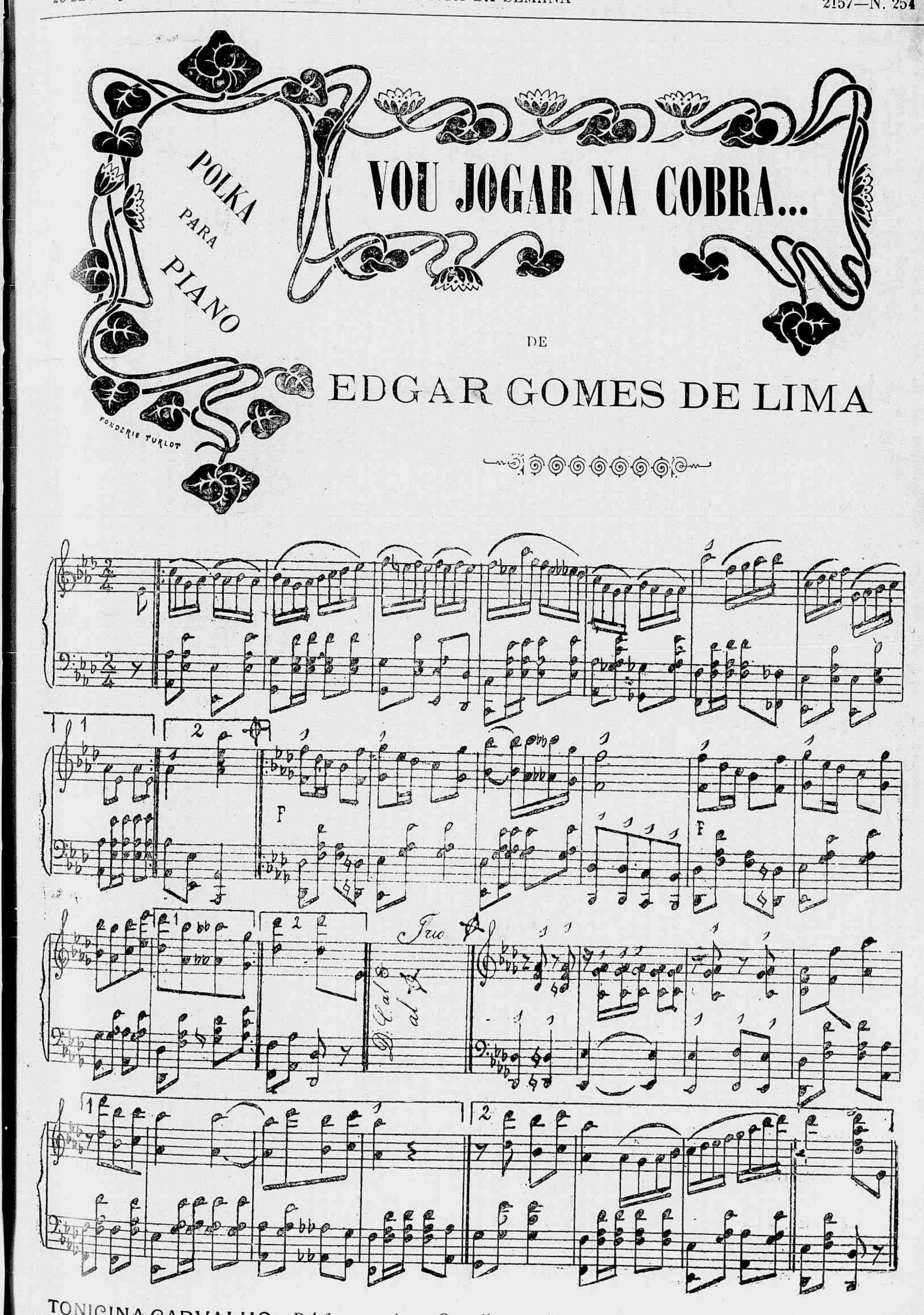
— Mas quanto ganha?

— Uns 16 a 20 contos de réis.

— Então, em que se occupa?

— Encho folhas de papel com garatujas!

E o grande romancista dava gargalhadas estridentes.



TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor*. O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado *pelos mais notaveis* clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

A' la Renommée
18, RUA GONÇALVES DIAS, 20

A' la Renommée
18, RUA GONÇALVES DIAS, 20

E' sem contestação a casa mais perfeita na confecção de chapéos, toquets e toucas.

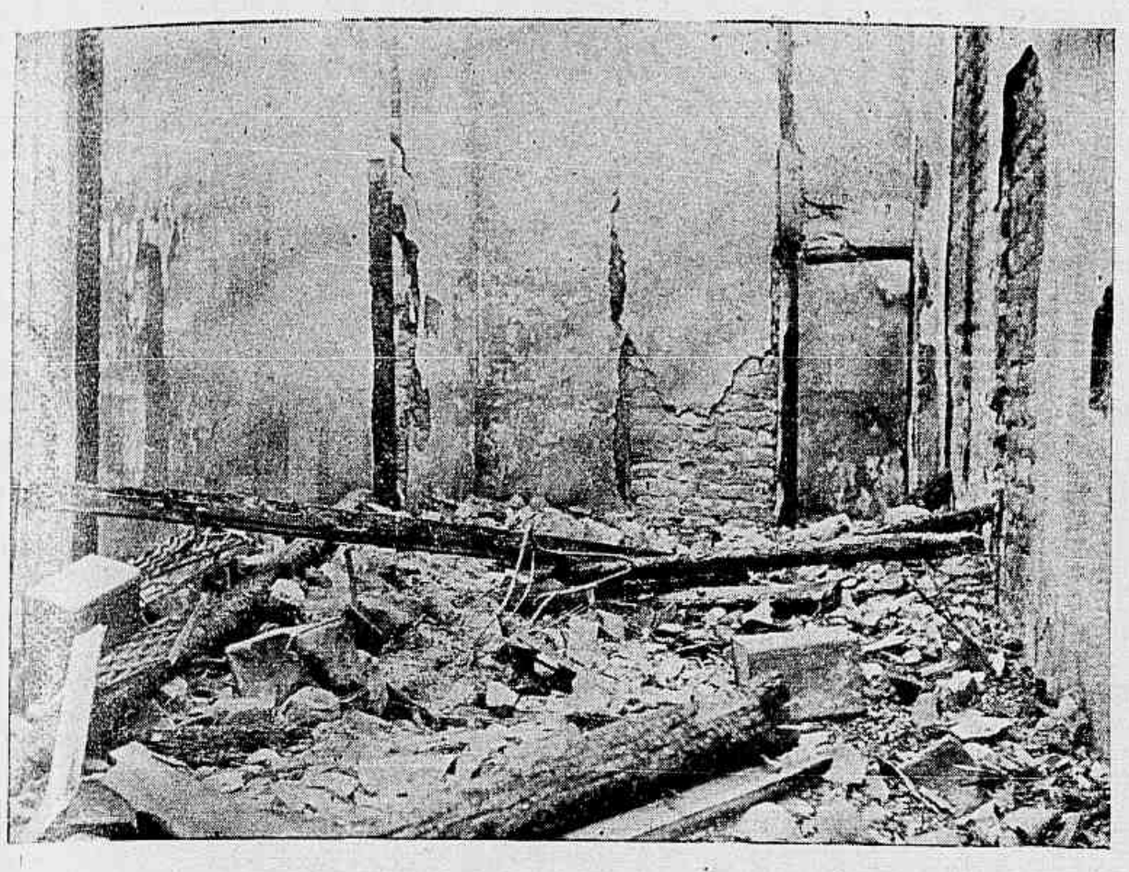
De Paris recebe periodicamente os mais "chics" modelos que são copiados com abundancia de gosto.

Em tecidos para "toilettes" de senhoras e meninas, não se póde ter mais cuidado nem mais capricho na escolha.

Nesta casa ha uma unica preoccupação: que as distinctas freguezas sejam invejadas pela belleza dos seus vestuarios.

Quem compra á RENOMMÉE sabe de ante-mão que ha de chamar sobre si a attenção dos que amam tudo que é bello.

INCENDIO EM NICTHEROY



Nictheroy—Interior das casas incendiadas

Nictheroy—Interior das casas incendiadas

THEATROS

A completa falta de espaço, como justificámos em nosso numero transacto, não permittiu dissessemos algo respeito ás representações da companhia lyrica Donato Rotoli, que inaugurou a serie dos seus espectaculos no São Pedro de Alcantara, com raro brilhantismo.

Assistimos á recita da opera *Manon*, de Massenet, e ainda sob as suaves emoções que nos deixaram a orchestração sublime e o desempenho admiravel dado á delicada peça, apraz-nos asseverar que o successo d'aquella noite impoz á platéa um enthusiasmo febril, manifestado soberanamente no applauso espontaneo do publico.

Enchia a vasta sala do theatro selecta concurrencia que demonstrava o mais vivo interesse pela interpretação da encantadora opera.

A orchestra mantinha-se irreprehensivel na execução da symphonia devido á batuta disciplinada e energica do sympathico maestro que a regia. Nessa noite deliciosa as honras do triumpho couberam á sra. Laura Silva e ao sr. Castellano.

A intelligente artista brasileira cantou admiravelmente, salientando-se na scena da seducção em que esteve prodigiosa; o sr. Castellano interpretou com muita expressão o seu papel e foi applaudidissimo na aria do sonho, que teve de bisar.

De resto, a deliciosa partitura de Massenet foi d'esta feita bem comprehendida pelos demais artistas que nos papeis a elles distribuidos, não destoaram do conjunto.

* * *

No Lucinda, que reabriu as suas portas depois de haver passado por uma reforma radical, inaugurou os seus trabalhos a companhia Heller, com o vaudeville-opereta *O Homem do Guarda-Chuva*, que, a julgar pelo successo da estréa, dará á empreza uma serie de boas casas.

Nictheroy—Fachadas das casas incendiadas

A interessante peça de A. Mars, mereceu dos artistas um desempenho acima da espectativa geral, valendo-lhes isto uma messe de applausos.

* * *

Está em franco successo a engraçada revista a *Capital Federal*, que todas as noites attrahe grande concurrencia ao theatro São José.

Marcionillo.

A GAITA DE FOLLES NA MODA

Em Londres, a carnamusa escoceza ou gaita de folles tornou-se o instrumento da moda e está mesmo a ponto de supplantar o piano.

Não se dá um passo na *City* que se não ouçam os terriveis sons que certos amadores tiram do instrumento escocez.

Os professores são muito procurados e pagam-se-lhes as lições por dobrado preço se elles se apresentam no traje ra-

Sargento Guilherme Cruz que prestou grandes serviços na extincção do incendio em Nictheroy, revelando coragem e sangue frio.

cional da Escocia. Não se póde dizer que elles ganham o seu dinheiro facilmente, porque o instrumento é mais difficil de manejar que o clarinette e, entre as mãos de um discipulo, torna se um instrumento de tortura para o professor, o que não impede que todos queiram aprender.

General Francisco Antonio Rodrigues de Salles
Chefe do Estado-Maior do Exercito

A familia imperial russa

Se ha actualmente uma familia soberana para quem se dirige o olhar universal é a da Russia.

Porque, atravessando desde fevereiro de 1904 uma das phases mais criticas de sua historia, complicada com a guerra civil no interior do seu vasto Imperio, a dynastia dos Roumanoff, na pessoa do Nicoláu II, soffre os mais rudes ataques.

No decorrer de um só anno quantos acontecimentos graves!

Primeiro a guerra com o Japão, cujo termo se não prevê ainda, a persistencia da fortuna contraria, máu grado a bravura dos exercitos da Mandchuria, a perda de uma esquadra, a rendição de Port Arthur, apezar da heroica defesa de Stoessel; depois, no interior, a situação deploravel e precaria, a agitação politica e social, as greves, as desordens e ameaças nas provincias, finalmente a ruptura do laço moral, tão estreito até aqui entre o Imperador e seu povo; parecendo que tragica sombra esvoaça por sobre o berço do futuro Imperador, esperança da dynastia.

Que essa sombra só seja passageira e breve se dissipe são os nossos votos.

Que os russos, afinal, triumphem da má fortuna, e que o Tzar Nicoláu II, confiante no futuro, depois de restabelecida a paz, dotando seus numerosos e fieis subditos de reformas, de que o seu rescripto de 25 de dezembro foi o inicio, reconhecida sua necessidade, legue mais tarde a seu herdeiro o throno de Pedro o Grande, consolidado por instituições onde as idéas de progresso, que se impõem ás monarchias modernas, se conciliem com a manutenção da tradição nacional.

O suisso Henrique Pradez, valente nadador que na ultima ressaca salvou varias pessoas na Praia do Flamengo, entre ellas um dos nossos companheiros.

Russia—A familia imperial

SIDONAL CARVALHO—CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, eczemas, dermatoses, arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Drogaria Carvalho, rua Primeiro de Março n. 8.

EM PLENA FLORESTA

(Para Jayme A. de Carvalho)

Vive o meu amigo entre sua pequena familia, numa casita isolada na fralda do monte, longe dos centros populosos, murmurando-lhe mais as folhas das arvores que as dos periodicos, como dizia o bucolico Visconde de Castilho.

Poucos amigos o visitam, por acharem semi-barbaro o seu viver. Desses poucos que lá vão, uns, o encontram no mais recondito do bosque a contemplar o tronco annoso duma sapucaya, ou a desenvencilhar de traiçoeira teia de aranha vistosa e incauta borboleta; outros, o surprehendem por entre os galhos duma peroba á cata de novos exemplares das infinitas orchideas de nossas florestas, ou, a passear com os filhos pelas selvas e a descrever-lhes os phenomenos que, a cada passo, lhes despertam a attenção.

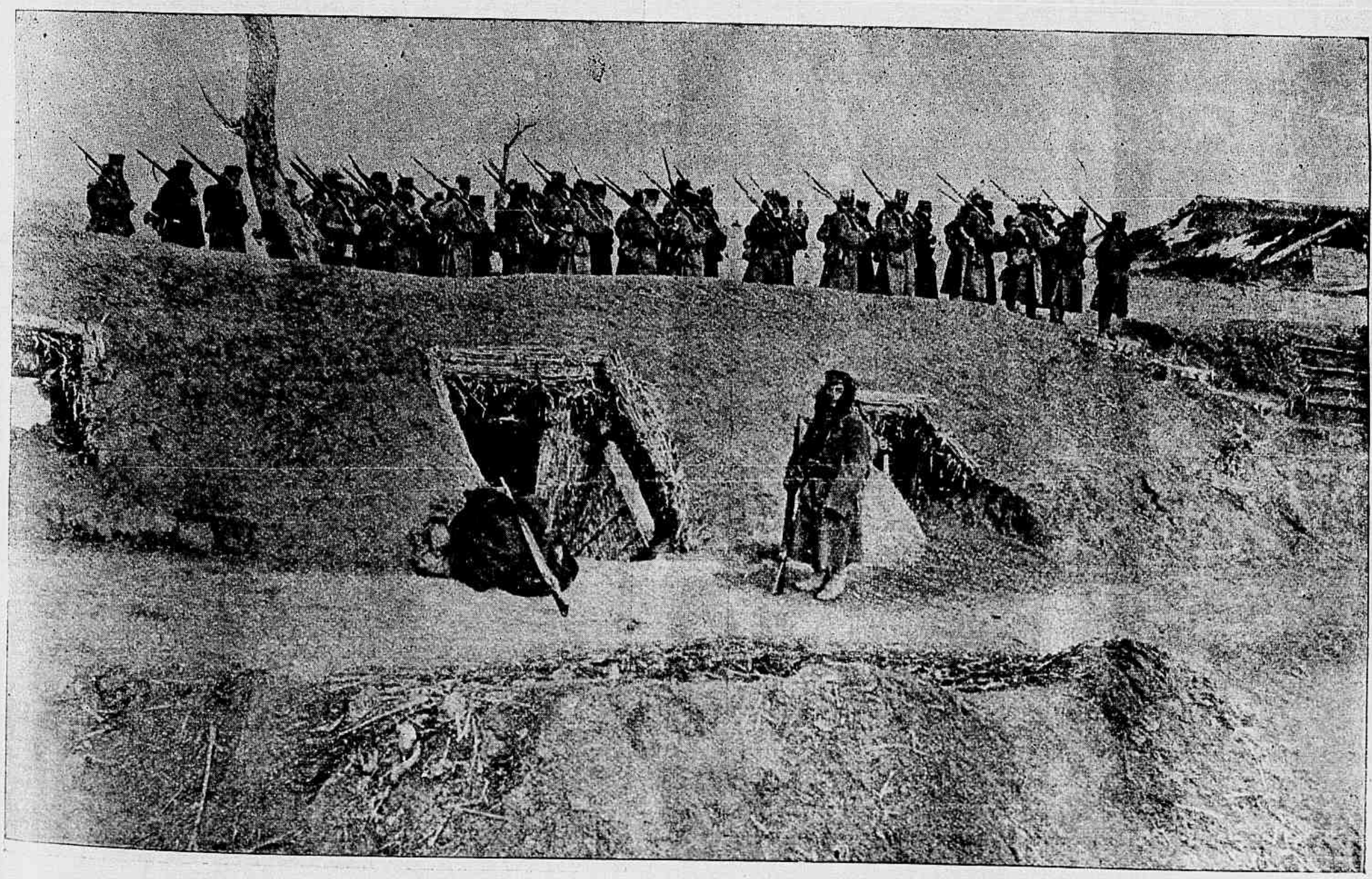
Fui visital-o uma tarde destas e pela primeira vez.

Tinham-me informado vagamente do logar onde está situada sua habitação, ao sopé do monte, completamente escondida pela floresta que, luxuriante, a cerca. Um regato, que por aquellas paragens serpeia, servir-me-ia de guia.

Parti.

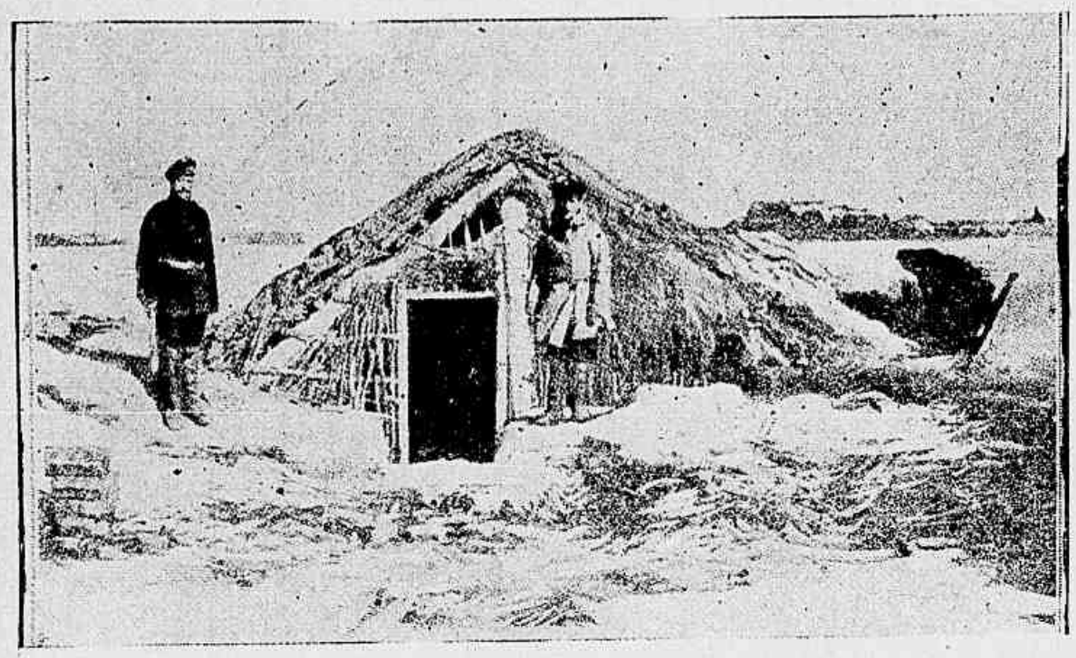
Que difficuldade para dar com o mysterioso tugurio do meu amigo! Duas vezes retrocedi suppondo approximar-me. Os

Russia — O futuro Tzar



Japão—Quarteis de inverno das tropas japonezas na margem esqueda de Cha-Ho

GUERRA RUSSO-JAPONEZA



Os «zimilianka», cabanas construidas pelos russos para abrigarem-se durante o inverno

cipós que por toda a parte se entrelaçavam, difficultavam-me a marcha.

Já me dispunha a voltar, maldizendo quem tanto se esconde de seus semelhantes, quando um ruido de risadas crystallinas, vindo do regato, que mais além murmurejava, me chamou a attenção.

Encaminhei-me para elle, tropeçando a cada passo nos cipós que pareciam empenhados em não me deixar passar.

Até um macaco, que sobre a minha cabeça se balouçava num galho flexivel, achou de bom gosto divertir-se commigo.

Num dos vae-vens com que se deliciava, fez cahir sobre minha cabeça, casual ou propositalmente, pesada fructa.

Ainda não tinha vindo a mim da surpresa de tão inesperada e insolita aggressão e já o macaco lançara as unhas ao meu chapéo, entendendo talvez assentar lhe melhor ou porque na sua alta sabedoria o julgasse ridiculo na minha cabeça, e lá se foi saltando de galho em galho atravez a relva e acordando os echos da floresta com seus estridentes guinchos.

Impotente para correr em sua perseguição, restava-me a consolação de lembrar-me da cara altamente comica com que ficaria o primeiro sabio, que fosse encontrar o meu chapéo no fundo duma gruta, em promiscuidade com archaicas preciosidades dos tempos anti-diluvianos.

Consegui, por fim, extenuado de cansaço, chegar á margem do regato, donde partiam as infantís risadas.

A scena que se me deparou, veio pagar-me de todos os sacrificios.

O meu amigo lá estava no alto duma penha, a olhar os filhos que faziam exercicio de natação num lagosinho, encravado entre musgosas rochas por onde a lympha se filtrava sussurrante.

Japão—Uma grande jarra de barro enterrada no chão, servindo de banheira e aquecida por um fóco subterraneo

Japão—A cozinha de um destacamento japonez—O segundo soldado á esquerda serve se de uma gamella tomada aos russos

Japão—Cortando madeira para alimentar o fogo

Scena mais encantadora jamais meus olhos viram!

Os rosados corpos das duas criancinhas, que a purissima agua envolvia, transpareciam brilhantes de saude e agilidade.

As cabecinhas louras á tona d'agua, aspirando, de bocca aberta, o ar puro das selvas, assemelhavam-se ás cabeças dos archanjos que ornam a habitação de Deus. No meio do deslumbrante painel que o circumdava, lá estava o meu selvatico amigo, contemplando os pequenos seres que eram a sua propria vida, a darem a ultima volta na larga bacia formada pela mão da natureza.

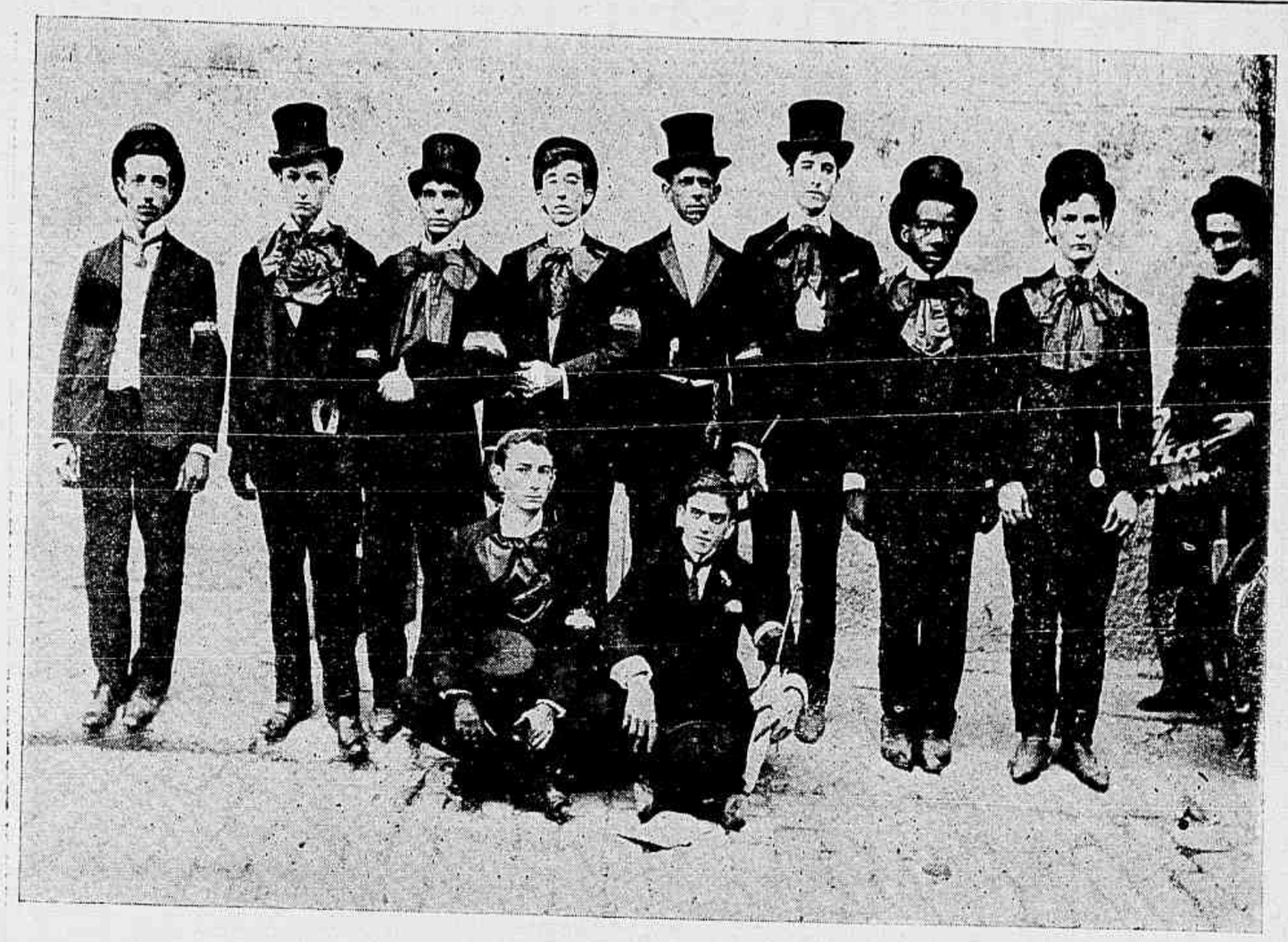
Logo que me viu, veio ao meu encontro sem affectado enthusiasmo, mas com aquella amizade sã que lhe transpira pelo olhar franco e leal.

Depois de alguns momentos de descanço sobre o tronco que alli jazia decepado, eu, o meu amigo e seus encantadores filhinhos, seguimos em direcção á casa, que só se distinguiu a alguns metros de distancia, tal a espessura da matta que por todos os lados a circumda.

O sol transpunha os cimos das altas montanhas, franjando de ouro e rosa o horizonte. As franças dos arvoredos cicia-vam e as avesinhas cantavam canções de despedida ao astro-rei.

M. Tenreiro Corrêa.

Rio—4—3—905.



Grupo dos Peregrinos — A directoria

CHRONICA ELEGANTE

As luvas, gentis leitoras, estiveram quasi que proscriptas nas reuniões á noite.

Em varios salões já tenho visto algumas distinctas patricias, elegantes, encantadoras, exhibirem os dedos carregados de anneis.

Eram, na verdade, pequenas mãos, agradaveis de se ver, finas e alvas, delicadas e mimosas, e tinham, no desejo de se fazerem admirar, bellos movimentos cheios de encanto e graça.

Mas, uma bella mão é cousa rara, por isso, não acredito muito na generalisação de tal moda.

Para se poder conciliar tudo não houve outro meio senão crear-se as *milaines* brancas e pretas; umas em *point aux ciseaux*, especie de ponto de Veneza sem relevo, mas finas e leves. Estas, são de facto immensamente bellas, e foram creadas principalmente para os grandes jantares, afim de evitar o incommodo á gentil conviva de tirar as longas luvas sem saber onde as collocar para calçal-as de novo.

São tambem necessarias ás donas de casa que, presidindo o *five o'clock*, podem conservar em liberdade os movimentos que tanto necessitam para a distribuição do chocolate, doces, cremes, etc.

As occasiões de trazer uma *toilette montante habillée*, um vestido de ceremonia, são bastante raras e isso faz com que muitas representantes do bello sexo se vejam embaraçadas, quando tenham de confeccional os.

Estas *toilettes* são usadas nas ceremonias nupciaes, festas de caridade, á noite, e grandes recepções.

Para as visitas habituaes, os costumes *tailleur* elegantes são sufficientes.

Se se tratar, por exemplo, de um jantar ou de uma *soirée* sem ceremonia, deve-se preferir os vestidos abertos ligeiramente decotados, de talhos redondos ou quadrados que realcem a nuca.

Para os vestidos afogados e elegantes uma das formas que melhor convêm ás senhoras jovens e mesmo ás mais idosas, onde a talhe ainda se conserva esbelta, são as pequenas *vestes* de rendas ou de *guipure* que completam um alto *corselet*.

E, precisamente, a moda presente, com suas reminiscencias de *silhouettes* Luiz XV, fazem-nos lembrar estes *corselets drapés* que se ligam de uma maneira invisivel sobre uma coroa lindamente erguida.

Estas vestes são feitas de rendas ou de *guipures* diversas; *vestes* de irlanda, veneza, *bruges*, e compostas de muitas especies de rendas.

Um dos mais bellos modelos que tenho visto foi o seguinte: A *veste* era talhada sobre a largura da renda imitação de um desenho seductor, acompanhando caprichosos arabescos de *ruches* minusculas.

Uma faixa unida de velludo ou seda, prendia duplamente esta concha numa especie de dragonas á cava das mangas e rompia claramente a linha cahida que

Grupo dos Peregrinos — A banda de musica

Grupo Carnavalesco Liberdade das Crianças—Durante o Carnaval se apresentou aguerrido cantando e zabumbando alegremente pelas ruas da cidade

tanto agradava outr'ora. Um corpinho decotado completava ordinariamente as *toilettes* deste genero, que são muito agradaveis para as reuniões á noite.

E' necessario não esquecer de examinar na luz a côr do estofo; alguns coloridos muito finos, muito delicados, na gemma dos verdes e das malvas, sobretudo, se alteram na luz, tornando-se ternos e não podendo por conseguinte convir aos vestidos de noite.

Acrisio.

Entre esposos:

— Garanto-te, é uma carta de negocio; não tem o menor interesse para ti...

— Negocio? Pois não vejo d'aqui que ella tem tres *post scriptum*... Só em carta de mulher se encontra disso.

O symbolismo na gymnastica

João Phoca, o chronista do *Jornal do Brasil*, achou um tanto exquisito o systema de exercicios gymnasticos adoptados pelo professor que dirige a respectiva aula na Escola Normal...

Pois aquillo, meu caro, é a evolução da arte que, como tudo o mais, tem de obedecer ao progresso.

Não deveria ser a arte das evoluções a primeira a não acceitar a evolução...

O sr. Hygino, uma vez que tinha de seguir uma escola para os seus exercicios, preferiu o symbolismo á *art-nouveau*.

Os seus alumnos, uma vez approvados, estão aptos a servir de locomotiva, de lancha, de balão, de ave, de pedra de amolar faca e de uma porção de cousas novas e uteis.

O rotulo «exercicios inimitaveis» é mais uma prova da modestia do professor, que assim escondeu uma verdadeira novidade.

Seu Phoca sabe lá se algum dia terá de fazer de lancha ou de locomotiva?

Se não sabe, porque censura?

O sr. Hygino tem, pois, toda a razão em querer que os seus alumnos aprendam todos os exercicios, mesmo os mais extravagantes.

Aquillo é o symbolismo em gymnastica.

Brederodes.

O RADIO E O CANCRO

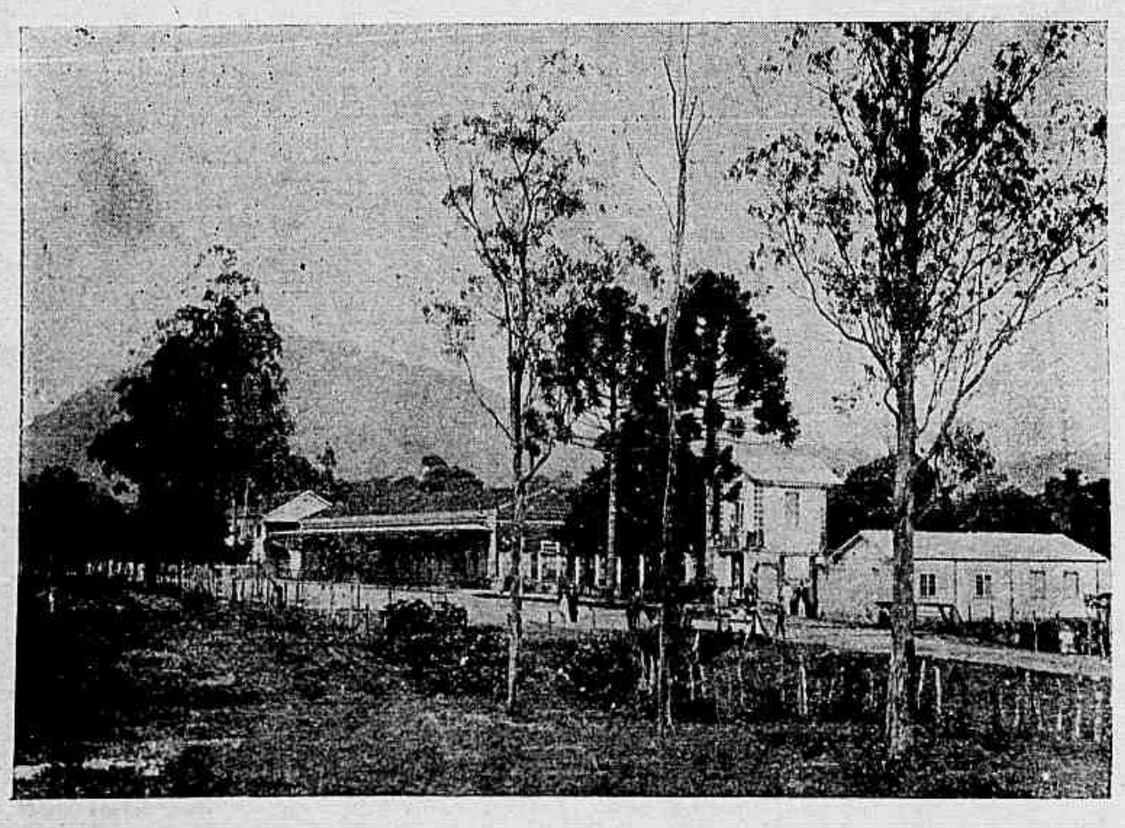
O emprego do radio no tratamento do cancro—de que alguns tanto se apressaram a propagar prematuramente as virtudes—acaba de conduzir a um completo fiasco no *Cancer Hospital* de Londres.

Para as numerosas experiencias tentadas nesse estabelecimento de caridade, serviu uma grande quantidade de radio encerrada numa caixa recoberta com uma folha de mica, afim de, por esta forma, se obter o maximo effeito.

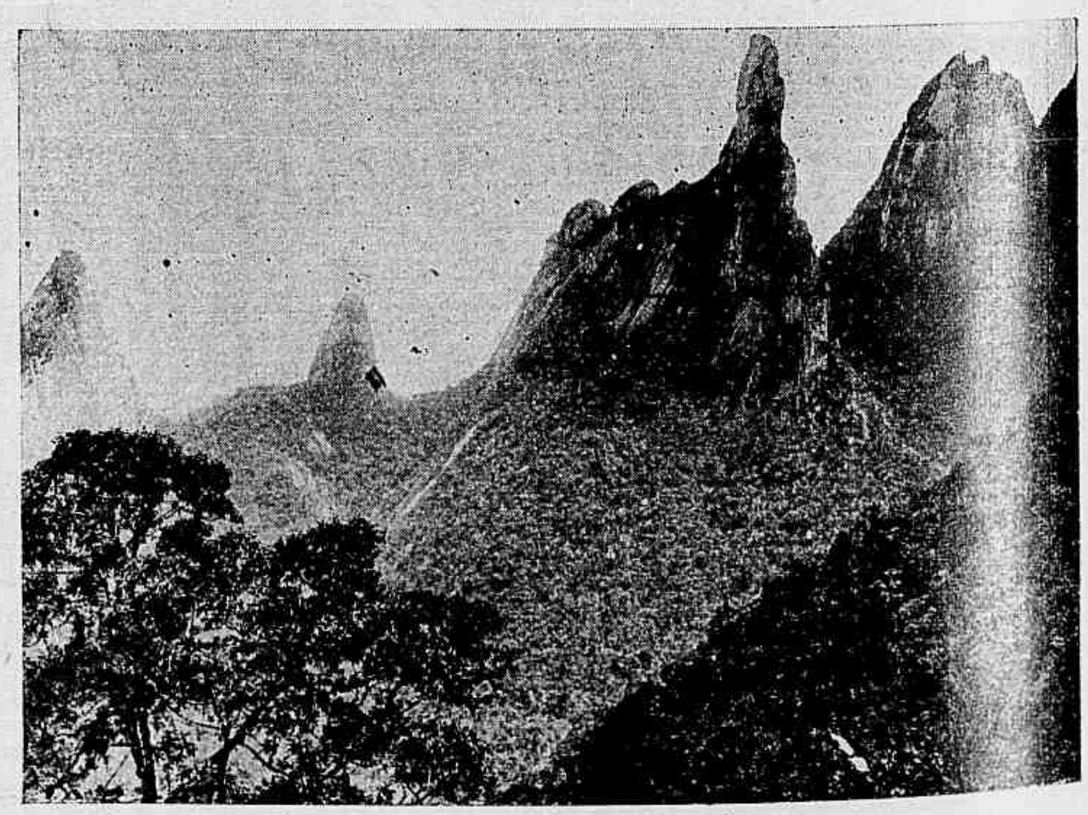
Ora, em dezeseis casos tratados durante um largo periodo, e nos quaes se fizeram applicações variando entre tres e vinte e cinco horas, só se certificou como resultado favoravel uma cessação momentanea de soffrimento. E ainda assim nem todos os enfermos gozaram dessas passageiras vantagens; pelo contrario até padeceram mais em seguida á applicação do radio.

Tambem as experiencias terminaram completamente, e a direcção do *Cancer Hospital* recomeçou os ensaios de cura por meio dos raios de Roentgen.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Theresopolis — Hotel Hygino



Theresopolis — Serra dos Orgãos

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

A quéda de Mukden

MAIS um cataclysmo se desenha no scenario bellico do Extremo Oriente, onde ha treze mezes lutam russos e nippões, para a conservação os primeiros, para a conquista os segundos da clave entre o Oriente e o Occidente, que é o immenso territorio da Mandchuria, situado entre 42° e 53° 30' latitude N., 116° e 133° longitude E., entre a Siberia, separada ao norte pela Amour e a Oussouri a léste; a Coréa a suéste; o golpho de Petchili ao sul e sua provincia a sudoéste; a Mongolia a oéste, cujo territorio tem uma superficie de 942.000 kilometros quadrados com oito milhões de habitantes.

Embora parte do imperio chinez, todavia, o chim é o menos prevalecente nessa área, sobrepujando-o o mandchoux e o toungouse. E tanto é essa a verdade que, nos ultimos annos, os chins se cruzavam com mulheres mandchouxs, para manterem a ethnica da raça sino e dest'arte recuperarem o antigo predominio.

A Mandchuria se divide administrativamente em tres provincias: Ching King, Kirim e Koloung-Kiang. A primeira comprehende a capital Mukden, o porto Moutchanong, a cidade sagrada de Ksing-King, com os tumulos dos velhos reis manchouxs, com 5 1/2 milhões de almas, a maioria chim. A de Kirin, com uma capital do mesmo nome, com 120 mil habitantes sobre o Soungari-oula e outras grandes cidades.

A de Holoung-Kiang tem por capital Agoun, com 60.000 almas, com Isitsikïar, residencia do chefe das tropas manchouxs.

Effectivamente da Mandchuria partiram os Hunos para o Occidente, que invadiram, como demonstrámos no artigo sobre a «Asia, conquistadora e colonisadora» no *Jornal do Brazil*, assim justificando a posse desse territorio pelos russos, que começou no reinado d'Ivan IV em meiados do seculo XV, e seus esforços se dirigiram para a Siberia, onde nenhuma resistencia encontrando até Léna, construiram em 1632 a fortaleza de Iakoutsk, levando suas explorações até o mar Okhotsk; só quatro annos depois ouviram fallar no rio Amour explorando o Vitim, affluente do Léna, e sendo os primeiros a navegarem o rio Amour desde o seu affluente com o Zeïa até sua embocadura, tendo construido diversas fortalezas ao longo do seu percurso, e em 1654 o forte de Kamarski na embocadura do Koumara.

Em 1658 fundou Nertchinsk, no confluente do Chilka e do Nertcha.

Ainda pelo tratado de 27 de agosto de 1689, assignado em Nertchisk foram limitadas as fronteiras russo-chinas, decidindo-se a destruição d'Albazin.

Não se póde dissimular a importancia desse tratado, o primeiro concluido pela China com uma potencia européa, a Russia, no qual se determinou clara e distinctamente os limites entre os dous imperios da China e da Moscovia; *nelle estabelecendo se uma paz e uma intelligencia eternas*. Fixados que foram esses limites fronteiriços, os russos obtiveram dos chins a liberdade de circulação e de commercio em todo o imperio chim, mediante um passaporte em regra.

Esse tratado, que assignalamos, foi a base das relações da Russia com a China até a ruptura, pelo Japão, em fevereiro de 1904, resolvidos pacificamente com a China todos os litigios..

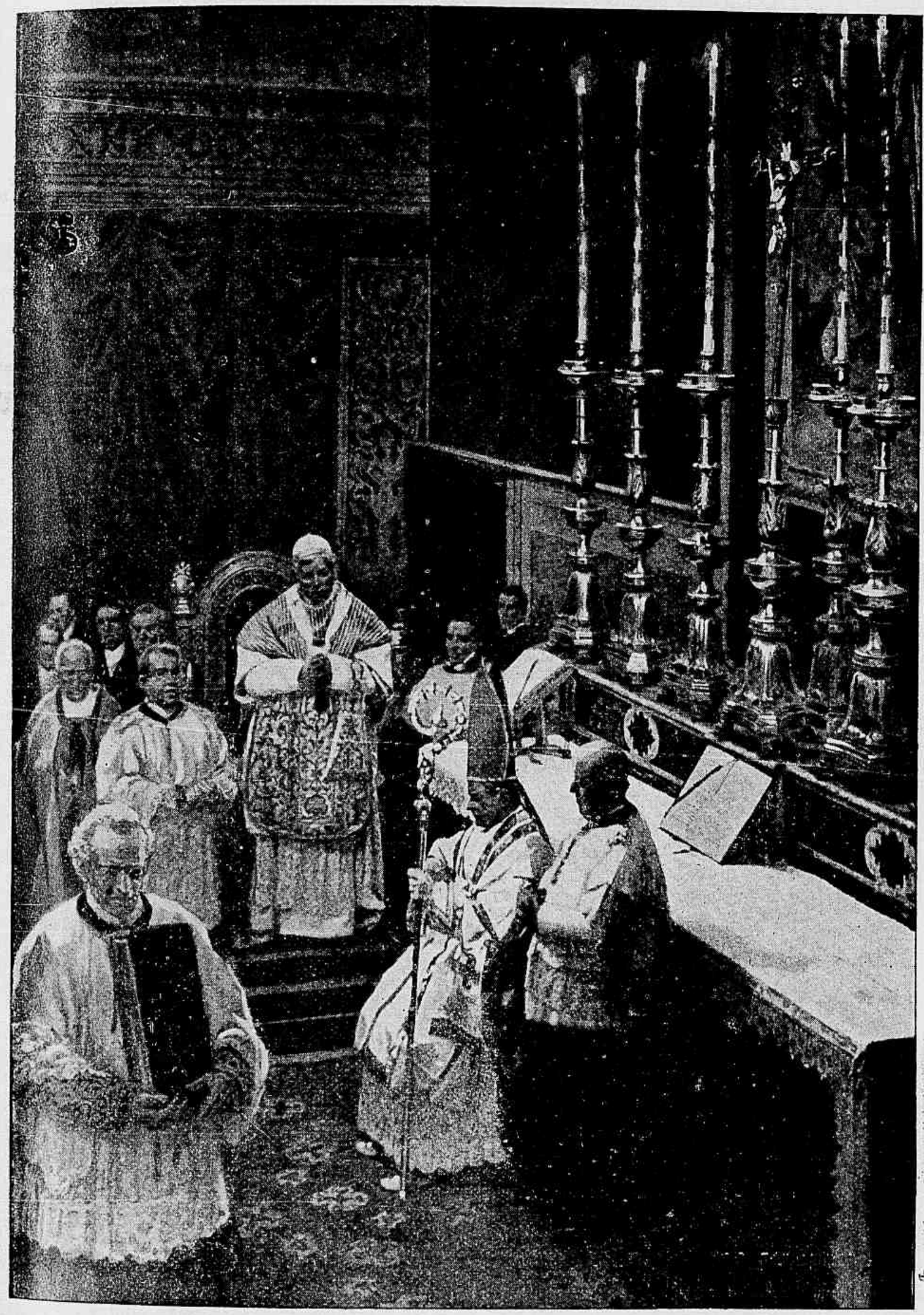
Assim, pelos dados da historia, como do tratado de 1689, tinhamos razão em nosso russophilismo, em considerar como verdadeiro cataclysmo occidental a victoria dos japonezes sobre os russos.

Mas, philosophando sobre todos os acontecimentos desenrolados no Extremo Oriente, e conhecendo bem as duas potencias que se enfrentam de lança em riste, perguntaremos aos leitores, a conquista da Mandchuria e de sua capital Mukden, pelos japonezes, terminará a contenda?

Pensamos que não, e que mesmo estabelecido um armisticio, prenuncio de paz entre os belligerantes, e firmada esta, a guerra ficará adiada, sendo uma questão apenas de tempo, porquanto a Russia com os precedentes historicos diplomaticos no Oriente, com os incontestaveis direitos aos territorios, ora apossados pelos nippões, não entra no possivel a sua perpetua desistencia, a uma área garantida pelo tratado de 1689.

Acabavamos de traçar estas ultimas linhas, quando lemos um telegramma de Londres de 13, onde «communicação de Niu-Ichwang, avisa que o general Ma, com 30.000 soldados, approxima-se de Mukden.

Acredita-se que a attitude da China



Santa Sé—Ceremonia da sagração de Monsenhor Radini, Bispo de Bergamo, na capella Sixtina, no Vaticano

foi aconselhada pelos japonezes, que estão dispostos a entregar-lhes a cidade».

Esse telegramma, quer parecer-nos, controverte um ponto de direito internacional, e é elle, se restituido o territorio da Mandchuria á China e vencida a Russia, não pela China mas pelo Japão, se subsiste o tratado de 27 de agosto de 1689 entre os imperios da China e da Russia?

Sua interpretação, em condições normaes e nos moldes europeus, obedeceria á simples hermeneutica; no Oriente, porém, e com interposta potencia, o caso é outro, e não sabemos se o tratado prevalece ou não, e como resolvel-o-á a diplomacia asiatica.

Assim, o successo da guerra é prenhe de perigos para as potencias européas que alli têm possessões, inclusive para a que armou o Japão atirando a contra sua secular rival a Russia.

Mattos Faro

SERENATA NO AZUL

PARA O AD. GUERRA DURVAL

Eis meu barquinho ondeando
Lá no Céo, serenamente
Qual ninho branco offegando
Na morbidez da corrente.

Amparisa vem commigo,
Gondoleiro do luar...
E' de nacar meu abrigo
Vamos juntos navegar.

Suas velas pequeninas
São de seda de Pekim
Beijam as leves ondinas
Os dois remos de marfim...

Amparisa, vem commigo
Gondoleiro do luar...

Eu quero ouvir pelos ares
As notas d'uma canção:
Suaves como os pezares,
As queixas da viração...

E' de nacar meu abrigo
Vamos juntos navegar.

Que as tuas mãos tão mimosas
Quando tocarem nos remos:
Deixem nas aguas saudosas
Violetas e crysanthemos...

Amparisa vem commigo
Gondoleiro do luar...

No varandim das Estrellas
Longe da terra e do mar...
Sem que nos sigam procellas
Iremos lá descançar.

E' de nacar meu ab ;
Vamos juntos navegar.

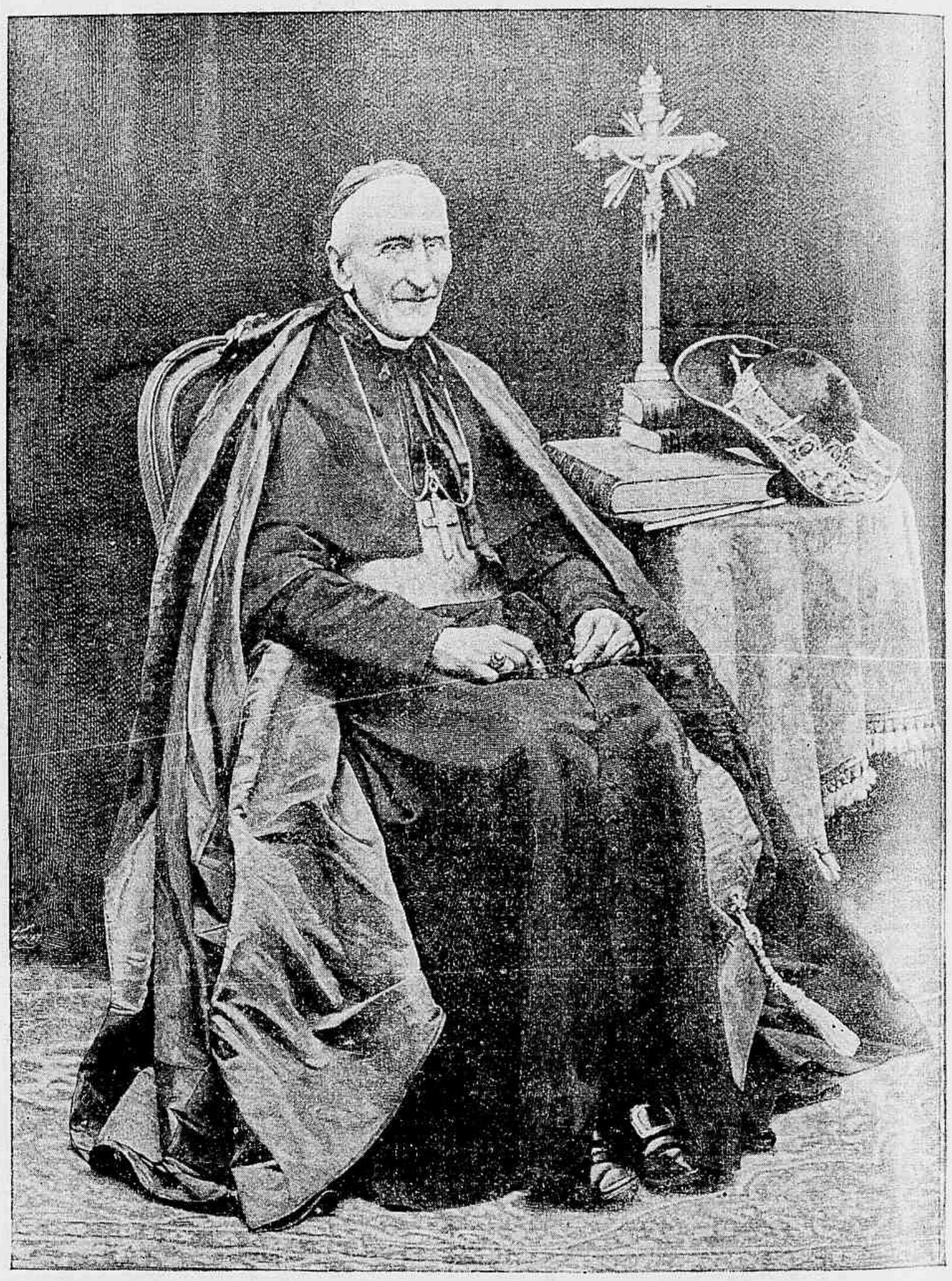
E's a tenda do carinho
Destas noites perfumadas...
Ao largo... ao largo... barquinho
Velas pandas, enfunadas...

Amparisa, vem commigo,
Gondoleiro do luar...
E' de nacar meu abrigo
Vamos juntos navegar...

Deodato Maia.

O Cardeal Richard, Arcebispo de Paris, ao celebrar suas «bodas de brilhante».

O venerando Arcebispo de Paris, o Cardeal Richard, com 86 annos de idade, e que não só é o deão da creação dos cardeaes francezes, com o deão em idade do episcopado de França, vae festejar o anniversario que se convencionou chamar, tanto para os padres como para os esposos «bodas de brilhante», por outra o sexagesimo anniversario de sua ordenação sacerdotal.



França—O Cardeal Richard, Arcebispo de Paris, ao celebrar suas «bodas de brilhante»

Nascido em Nantes em 1819, oriundo de antiga e nobre familia de Lavergne, Monsenhor Richard foi educado no castello desse nome, completando seus estudos no Seminario do São Sulpicio, em Paris.

Ordenado padre em 1845, foi vigario geral de Nantes durante vinte annos. Em 1871, tornou-se Bispo de Belley (isto nos reporta a Rabellais que nos seculos XV e XVI occupara com brilho esse mesmo cargo); em 1875, coadjutor do Arcebispo de Paris, com futura successão.

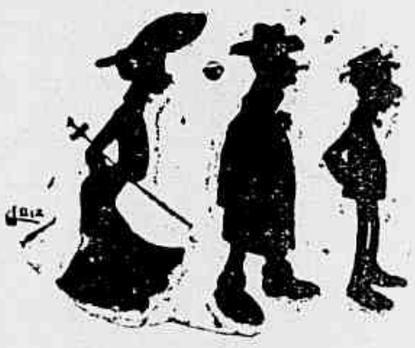
Por occasião da morte do Cardeal Guibert, em 1886, tomou posse de sua séde Monsenhor Richard, recebendo em 1889, do Papa Leão XIII, o chapéo cardinalicio.

O amor da mulher honesta conduz a virtude.

— O meu filho, dizia um pae, ha de ser um grande homem de negocios.

— Porque?

Porque, ha dias, disse-lhe que lhe deixava todos os meus bens por minha morte, e elle respondeu que se eu lh'os desse já, me faria um abatimento de 5 %.



— Porque razão se diz lingua materna e não lingua paterna?

— Porque a lingua é mais usada pela mulher.

FRANÇA---AS SENHORAS DO GABINETE ROUVIER

Mme. Berard, esposa do sub-secretario dos correios e telegraphos

Mme. Ruau, esposa do ministro da agricultura

Mme. Berteaux, esposa do ministro da guerra

A *Revista da Semana*, dando em suas columnas o retrato das novas ministras de França, no gabinete Rouvier, não

Mme. Chaumié, esposa do ministro da justiça

só presta uma homenagem ao bello sexo de que são aqui as representantes na sociedade parisiense, como esposas de ministros que, comquanto nenhum cargo official

Mme. Dubief, esposa do ministro do commercio

Mme. Rouvier, esposa do presidente do conselho

Mme. Gauthier, esposa do ministro das obras publicas

exerçam, todavia, pela graça e gentileza naturaes, são o complemento necessario nas exhibições officiaes ou officiosas, a que os esposos são obrigados.

De facto, abstrahi de uma festa, de um jantar ou baile, para o qual são convidados com o officialismo, os elementos

Mme. Delcassé, esposa do ministro das relações exteriores

diplomaticos e consular de nações alli representadas, o bello sexo, que a todas

Mme. Bienvenu Martin, esposa do ministro da instrucção publica e cultos

elle presta o seu realce e encanto, e a mais desoladora monotonia a elles presidirá, como que um vacuo immenso se abrirá nas sociedades, tornando-as enfadonhas e de inominavel aridez.

Misturae, porém, as conversações sérias e graves de gente sisuda, o *babillage* feminino, o qual embora todo pueril, é um novo encantamento, e seu sorriso argentino echoando como notas soltas e harmoniosas nos vastos salões, dará a idéa de uma myriade de vespas zumbidouras, alacres e desordenadas, em redor da reunião. E o refranger dos variegados matizes dos seus trajes nos espelhos vastos que circumdam aquelles salões, verdadeiros oasis, e que serão o melhor repasto no esparecimento dos espiritos sisudos e epicuristas da epoca.

Alli, na bella Paris, ao contrario do que se passa no Rio, com os nossos ministros, vivendo sequestrados da sociedade fluminense e bisonhos todos, as fadigas de seus cargos são esparecidas nessas periodicas reuniões, nas quaes se juxtapõem o grave ao alegre; a alta politica e finança ás palestras litterarias, como no jogo de espirito elevado sitiando aos circumstantes; não raro ainda finalisadas por musica, canto e recitativo, que transportam o sexo feio ás regiões do sonho, elevado pela fragrancia do sexo encantador, pelo suave aroma das flores e harmonia dos accordes desferidos em teclas ou cordas afinadissimas. E o que é a vida humana senão um perenne contraste? E é justamente neste contraste que residem o encanto e o prazer de viver em boa sociedade.

Oxalá, o nosso egoismo selvatico, se pudesse de novo transformar, como outr'ora, nesse util cultivo das familias fluminenses entre si, as quaes revesadamente se reuniam umas ás outras, mas... *ó tempora, ó mores!*

Mattos Faro.

Japão—A volta do idolo da nação e saudação em Tokio ao almirante Togo

A VOLTA DO IDOLO DA NAÇÃO

Saudação em Tokio ao almirante Togo

Os almirantes Togo e Kamimura ao chegarem a Tokio, foram enthusiasticamente saudados pelo massa popular. As ruas estavam repletas de povo e a cidade alegremente enfeitada de flammulas e lanternas.

Na estação da estrada de ferro os almirantes de regresso encontraram representantes do Imperador, do Parlamento e do alto funccionalismo official.

O transito da estação ao Departamento Naval foi uma marcha verdadeiramente triumphal, debaixo de arcos decorativos, de bandeiras agitadas e de uma população em frenesi.

AQUARELLA

(PARA CARLOS HILDEBRANDT).

A lua já bem cançada
Desmaia em céo sideral,
Com reflexo de crystal
Vem surgindo a madrugada.

No alto do bambusal
Estribilha a passarada,
Pela campina enflorada
Passa a brisa matinal.

Borboletas azues, brancas,
De azas abertas e francas
Vão, pelo espaço voando...

Vê se abaixo, no regato,
A camponia sem recato
A rubra face banhando...

Deoclydes de Carvalho.

Rio de Janeiro—Março—1905.

OS MILLIONARIOS AMERICANOS

Habitualmente não se falla senão dos millionarios americanos como se na America não houvesse tambem mulheres que administram as suas fortunas collossaes.

Na cabeça do rol figura mrs. Annie Wigthman Walker, a qual herdou do pae —o rei do quinino—a bagatella de 43.200 contos.

Todas as manhãs visita em automovel as suas fabricas. Tem a mania napoleonica, colleccionando as reliquias do grande general francez, e a litteratura da época.

Segue-se mrs. Helen Green. Tem de rendimento 4:860$000 rs. diarios, e gasta por anno quatro contos apenas.

Tem a seguir miss Helen Goned cuja bondade é proverbial. Os pedidos de dinheiro que semanalmente lhe fazem sobem a 1.080 contos.

Temos depois mrs. Heant que possue ricas minas de prata; mrs. Ogden Goelet, cujos concertos são afamados; e finalmente mrs. Potter, esposa do bispo de Nova-York que distribue generosamente todos os annos o rendimento dos seus 14.400 contos.

Umas pobresitas, coitadinhas!

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Abril.....	9—23	2—16—30
Maio.....	7—21	14—28
Junho.....	4—18	11—25
Julho.....	2—16—30	9—23
Agosto.....	13—27	6—20
Setembro.....	10—24	3—17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

AS DELEGAÇÕES

As delegações do Jockey-Club e Derby-Club já resolveram sobre as medidas principaes que devem ser adoptadas para a estação sportiva a iniciar-se em 2 de abril.

As praxes seguidas no anno passado serão mantidas *in totum*, com excepção apenas da que se refere ás fracções de *poules*, visto que os representantes das duas sociedades, attendendo á representação que lhes foi endereçada ao terminar a estação de 1904, resolveram, como medida de experiencia, substituir na proxima temporada as *meias poules* pelos decimos, continuando a não haver convites.

No horario das corridas, os intervallos serão, no maximo, de 45 minutos para os pareos communs e de uma hora para os de grandes premios.

O numero das *duplas* não poderá exceder de 16, o que se obterá pelo agrupamento dos animaes, quando estes forem inscriptos em numero superior a seis para um só pareo.

O Jockey-Club marcou o dia 10 de setembro para a sua corrida principal e o Derby-Club o dia 6 de agosto. Se por motivo de força maior, não puder ser realizada qualquer dessas duas corridas, a sociedade que tiver o domingo immediato é obrigada a cedel-o em troca de outro á sua escolha.

Os feriados e os dias sanctificados pertencerão á sociedade que tiver tido o domingo anterior.

As reuniões foram realizadas no salão do Derby-Club e presididas pelo sr. dr. Paulo de Frontin, que convidou para servirem de secretarios os srs. Appolinario de Carvalho e F. Calmon.

JOCKEY-CLUB

Realizou-se no dia 15 do corrente mez a assembléa geral do Jockey-Club, convocada para tomar conhecimento do Relatorio, deliberar sobre o balanço e as contas da Directoria, com o parecer do Conselho Fiscal, e eleger a nova administração social para o biennio de 1905 a 1907.

Foi acclamado presidente da assembléa o sr. Antonio Pinto Mendes, que convidou para servirem de secretarios os srs. Carlos Bélache e Miguel Pinto Vieira e de escrutadores os srs. dr. Arthur da Silva Pinto e Luiz A. da Costa Carvalho.

Lida e approvada a acta da ultima reunião, foi dispensada a leitura do relatorio, visto se achar este impresso e distribuido em avulso, passando a assembléa a discutir as contas, sobre as quaes fallaram os srs. tenente coronel Pfaltzgraff, João C. Pacheco, Alfredo E. dos Santos, dr. Costa Ferraz e Raul de Carvalho.

Encerrada a discussão, foram approvadas as conclusões do parecer do Conselho Fiscal, propondo a approvação das contas da Directoria e um voto de agradecimento á esta pelos relevantes serviços que prestou ao Jockey Club.

Passando-se á eleição, deixaram de votar 8 socios, sendo recebidas 36 cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado:

Para Presidente—Dr. João Cordeiro da Graça, 36 votos.

Para Vice-Presidente— Tenente-Coronel P. Brant Paes Leme 35, Tenente-Coronel Eduardo J. Dias Pereira 1.

Para Secretario—F. Calmon 35, Luiz A. da Costa Carvalho 1.

Para Director de Corridas—Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos 35, em branco 1.

Para Thesoureiro—João Corrêa Pacheco 35, em branco 1.

Para Directores—Raul de Carvalho 35, Alberico G. Possolo 33, Alfredo E. dos Santos 1, em branco 3.

Para o Conselho Fiscal—Dr. Fernando Mendes de Almeida 36, Ricardo Ramos 36, Candido J. Fernandes 35, em branco 1.

Para Supplentes do Conselho Fiscal—Antonio Marques Pereira Junior 36, Alfredo E. dos Santos 35, Fidelcino da Silva Leitão 35, em branco 2.

Os mais votados foram declarados eleitos e empossados de seus cargos, levantando-se a sessão depois de uma proposta do sr. Euzebio Vianna para que se inserisse na acta um voto de louvor á Mesa pela boa direcção dada aos trabalhos.

* * *

Logo após a assembléa, a nova Directoria se reuniu em sessão, assumindo a presidencia o sr. Tenente-Coronel Paes Leme, por se achar ausente o sr. dr. Cordeiro da Graça.

De accordo com os Estatutos, foram designados os srs. Raul de Carvalho e Alberico Possolo para substituirem respectivamente o thesoureiro e o director de corridas em seus impedimentos temporarios, sendo ainda o primeiro incumbido da gerencia do prado e o segundo da direcção do Stud Book.

* * *

Na secretaria da mesma sociedade acham-se abertas, até 31 deste mez, a matricula dos jockeys, tratadores e mais empregados das coudelarias e a concurrencia para o arrendamento dos botequins do prado para as corridas deste anno.

DERBY-CLUB

A assembléa geral do Derby-Club, convocada para ouvir a leitura do relatorio do 1º secretario e deliberar sobre as contas

da Directoria, com o respectivo parecer da Commissão Fiscal, realizou-se no dia 23 deste mez e della trataremos no proximo numero.

Haverá, na semana que entra, uma outra assembléa, para eleição da nova administração daquella Sociedade.

* * *

Está aberta desde já, na Secretaria do Derby, devendo ser encerrada no dia 31, a matricula dos jockeys, tratadores e mais empregados das coudelarias.

* * *

Encerrar-se-á amanhã, 27, a 1 hora da tarde, a inscripção para a corrida com que o Derby-Club deve inaugurar no dia 2 de abril a estação sportiva deste anno.

A FESTA DE HOJE

Em beneficio da Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, de Villa Isabel, realizar-se-á hoje, no prado do Derby-Club, uma festa sportiva que muito promette por seus attractivos e de cuja direcção se incumbiu uma commissão composta dos srs. Roberto Braga, Alberto Serra e H. de Suckow Joppert.

Haverá pareos de corridas a pé, destinados a meninos e meninas, e pareos para animaes *pelludos*, dirigidos por *amadores*, terminando o divertimento com um baile campestre, infantil.

Os pareos ficaram assim organizados:

1º pareo—«Imprensa» (para amadores) —1.000 metros—Amazonas (sr. Trajano de Carvalho), Avenida (sr. F. J. da Costa), Maravilha (sr. João Oliva), Catita (sr. J. Candido de Barros), Nelusko (sr. Roberto Braga), Alerta (sr. Alfredo Luiz Faria) e Cabuna (sr. Carlos Couto).

2º pareo—«Major Dias Jacaré»—200 metros—Corrida a pé, para meninos—Hamilton de Souza, Amancio de Souza, Maximiano Pereira, Luiz Cortez, Mario Gonçalves, Silvino da Motta, Amadeu Santero, Antonio Silva, Edmundo Soares, Jorge Soares, Mario Segundo, José Manhães e Fernando Sarmento.

3º pareo—«Henrique Joppert»—(para amadores)—1.000 metros—Javary (sr. Henrique Couto), Oyama (sr. Americo de Azevedo), Caboclo (sr. Vicente Machado), Republica (sr. Manoel do Carmo), Riachuelo (sr. Manuel Mendonça), Revoltoso (sr. Virgilio Gonçalves), Aborrecido (sr. Roberto Braga) e Petropolis (sr Firmino Gonçalves).

4º pareo—«Derby-Club»—300 metros —Corrida a pé, para meninos—Maximiano Pereira, Luiz Cortez, Mario Moura, Ayres Barros Junior, Waldemar de Oliveira, Amadeu Santero, Attila Godinho, Fernando Pinto, Dermeval Gonçalves, Guilherme Silva, Alberto Silva, Leopoldo Lima, Carlos Santos, Jancenio Von Evon, Moysés da Silva e Alvaro Margarido Pires.

5º pareo—«Commendador J. da Silva» —120 metros—Corrida a pé para meninas —Carmen Pacheco, Margarida de Souza, Laudecena Reis, Marianna Salena, Margarida de Moraes, Beatriz, Annita Lamego, Irene e Alzira de Castro.

6º pareo—«Dr. Francisco Pereira Passos»—1.450 metros—(para animaes marchadores, dirigidos por amadores)—Rosinha (sr. Augusto Cabral), Tupy, (sr. Carvalho Moraes), Torra-Mundo (sr. C. Moraes), Aquidaban (sr. Francisco de Azevedo), Paulista (sr. Pancracio), Barão (sr. F. Baptista Antunes), Admirado (sr. Rufino Pacheco), Alegria (sr. Jovino Vieira), Incorrigivel (sr. Firmino Gonçalves) e Ingrata (sr. Virgilio Gonçalves).

7º pareo—«Coronel Caetano de Faria» —(para amadores)—1.200 metros—Amazona (sr. Trajano de Carvalho), Avenida (sr. F. J. da Costa), Curuzú (sr. alferes Pio Pereira), Maravilha (sr. João Oliva), Catita (sr. J. C. de Barros), Alerta (sr. alferes Luiz Faria) e Jagunço (sr. Firmino Gonçalves).

Os premios constarão de objectos de arte.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A 6ª corrida do Jockey-Club de São Paulo, realizada no domingo ultimo, esteve brilhante e muito animada, tendo importado em 26:110$000 o movimento geral das apostas.

Os pareos foram bem disputados, salientando-se o do *Segundo Grande Premio Municipal*, ganho pela egua Jurandyr, por Kirach e Paquerette, da Coudelaria Ituana, dirigida por Marcellino.

Eis em resumo o resultado da corrida:

1º pareo—*Dr. Paula Souza*—800 metros—400$ e 60$000—1º Talisman (C. de Assis) em 50"; 2º Ramalho (H. Barbosa); 3º Japonez (J. Rife); 4º Lyra (A. Fernandez); 5º Creoulo (Dionysio); 6º Perigoso (Ed. Luiz); 7º Andorica (M. Ferreira) e 8º Nina (Japecanga)—Não correram Idéa, Celta e Diogenes—Rateios; 610$000 e 648$000.

2º pareo—*Raphael de Barros*—1.000 metros—600$ e 90$000—1º Favorito (J. Bravo) em 65"; 2º Tamoyo (Ed. Luiz); 3º Nancy (M. Ferreira) e 4º Audaz (H. Barbosa)—Rateios: 60$600 e 113$000.

3º pareo—*Camara Municipal*—1.500 metros—700$ e 120$000—1º Cravo (J. Moraes) em 103"; 2º Vendéa (A. Fernandez) e 3º Zut (Dyonisio)—Rateios: 24$000 e 16$000.

4º pareo—*Segundo Grande Premio Municipal*—2.100 metros—2:500$ e 350$000—1º Jurandyr (Marcellino) em 144"; 2º Argelia (J. de Pino); 3º Cid (A. Fernandez); 4º Cactus (Belisario); 5º Dollar (A. Zalazar); 6º Menelik (Ed. Luiz); 7º Binoculo (Cyro) e 8º Zorae (J. Silva)—Não correu Caporal—Rateios: 46$ e 20$600.

5º pareo—*Raphael de Aguiar*—1.500 metros—700$ e 100$000—1º Coelho (Marcellino) em 98"; 2º Sottéa (Ed. Luiz) e 3º Almirante (Belisario)—Não correu Topazio Rateios: 18$ e 11$800.

6º pareo—*General Campos Salles*—1.609 metros—800$ e 120$000—1º Perola (A. Fernandez) em 107"; 2º Bread Winner (Dionysio); 3º Vesper (A. Zalazar) e 4º Lola (J. Silva)—Rateios: 42$ e 94$000.

— A Directoria resolveu multar em 100$ o jockey Joaquim Moraes e em 50$ o jockey Eduardo Luiz, este por ter forçado a cinta do *starting-gate* no pareo em que dirigiu a egua Sottéa e aquelle por ter faltado com o devido respeito a um dos directores da sociedade.

* * *

No referido Hippodromo Paulistano se realizará hoje a 7ª corrida da presente temporada, sendo o programma o seguinte:

1º pareo—*Guatemozim Nogueira*—1.000 metros — Creoula 54 kilos, Lyra 50, Perigoso 57, Japonez 54, Tartarin 53 e Ramalho 54.

2º pareo — *Dr. Olavo Egydio*—1.500 metros—Rodger 53 kilos, Menelik 55, Tagarella 53, Tamoyo 56, Nancy 53, Thiers 56, Binoculo 54 e Favorito 50.

3º pareo — *Dr. Firmiano Pinto*—1.609 metros—Cactus 63 kilos, Vendéa 49, Rio Grande 57, Cid 50 e Dollar 54.

4º pareo — *Dr. Raphael de Aguiar*—1.500 metros—Almirante 50 kilos, Argelia 54, Sottéa 55 e Jurandyr 52.

5º pareo — *Dr. Carlos Botelho*—1.609 metros—Bread Winner 51 kilos, Seccion 61, Vesper 51 e Lola 52.

PALPITES

Creoula e Perigoso.
Tamoyo e Favorito.
Cid e Rio Grande.
Jurandyr e Argelia.
Seccion e Bread Winner.

AZARES

Ramalho, Thiers, Vendéa, Sottéa e Vesper.

NOTICIARIO

Regressou dos Estados-Unidos, a bordo do *Eitel Friederich*, o sr. dr. Cordeiro da Graça, presidente do Jockey Club, que só no fim do corrente mez era esperado por seus companheiros de directoria.

— O sr. Director de Corridas do Jockey-Club está confeccionando o projecto da corrida do dia 9 e o dos premios classicos, devendo ser ambos apresentados na primeira reunião da Directoria.

— O sr. Carlos Coutinho vendeu em S. Paulo os poldros platinos, de sua importação, Perú e Manilla, sendo esta ao Stud Vesper.

— O conhecido *sportsman* paulista Dr. Sebastião Ribas vendeu os seus animaes Cid e Vendéa e dispoz da parte que

tinha na propriedade da egua Perola, que ficou pertencendo exclusivamente ao sr. dr. Luiz Alves.

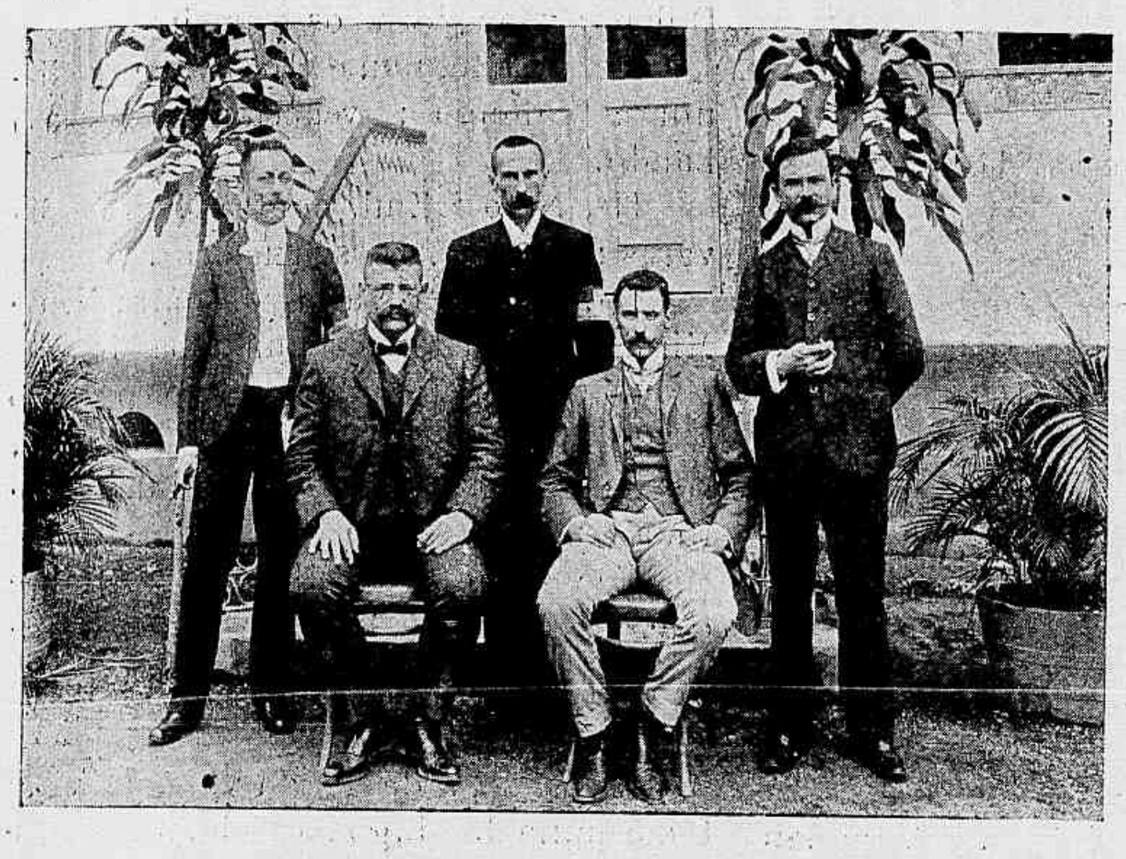
E' possivel, porém, que a valente filha de Leviathan seja adquirida por um proprietario fluminense.

— Quando trabalhava ha dias no Hippodromo Paulistano, bateu de encontro á cerca o cavallo Caporal, que se contundiu gravemente, ficando tambem bastante maltratado o *lad* que o montava.

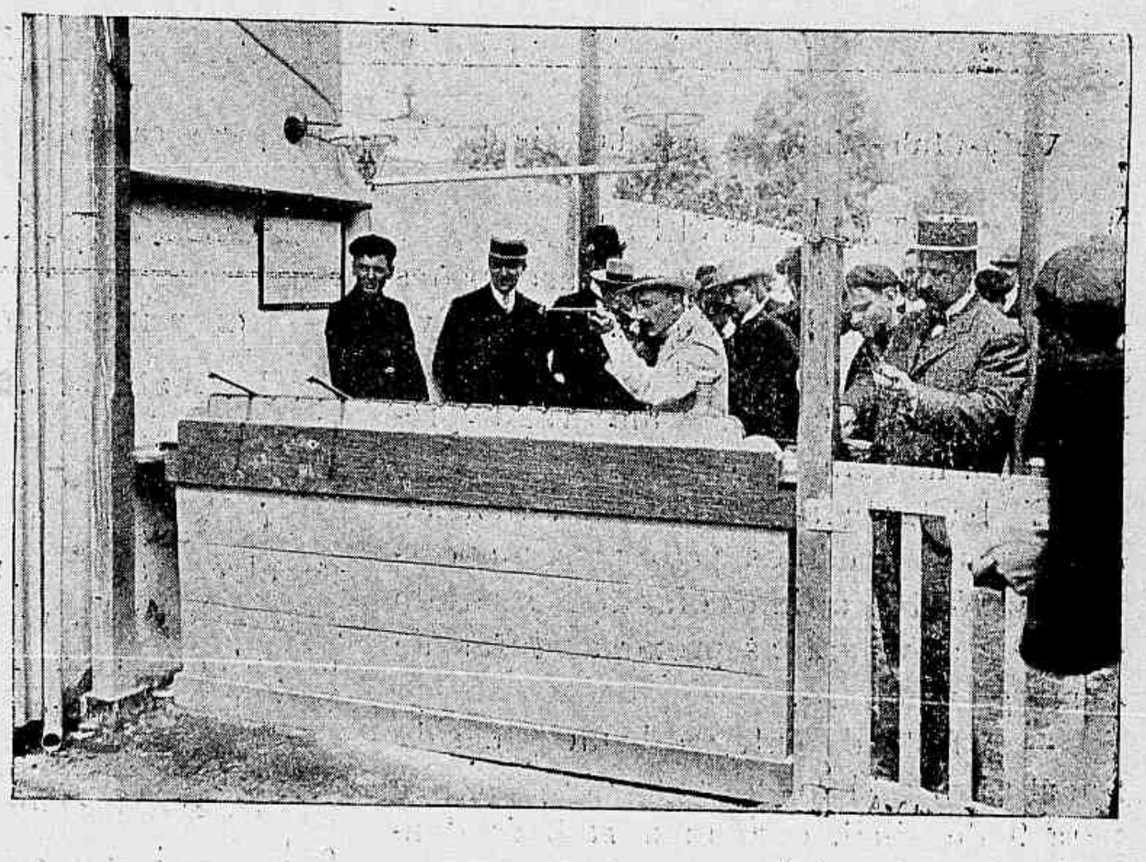
— Morreram na semana finda a egua Opulencia e o cavallo nacional Laïr.

A gloriosa filha de Gay Hermit estava padriada pelo Piquet.

— Mancaram novamente os cavallos Zorae e Menelik, ao disputarem no domingo ultimo o *Segundo Grande Premio Municipal*, de S. Paulo.



Velo-Club—Grupo da directoria—Srs. major Emilio Huguet, secretario, Fidelcino Leitão, presidente; Julio Bailly; José Briani Junior, director de corridas; Luiz Rouanet, thesoureiro.



Torneio de Tiro ao Alvo (experiencia) distancia 15 metros, 10 balas. O sr. Amancio de Novaes atirando

— O cavallo argentino Alcazar, importado do Chile, tem alli feito brilhante figura e acaba de ganhar o importante *Premio Commercio*.

Nessa carreira já tomou parte, dirigindo a egua Somo Sierra, o jockey George Routhledge.

— O cavallo francez Bresto II, vencedor do «Grand Prix Municipal» de 1904, foi destinado a *steeple-chase*.

O Rei Eduardo VII, tendo perdido o cavallo Ambush II, famoso corredor de *steeple chase* e desejando que as suas côres figurem no Great Steeple Chase de Liverpool, mandou comprar o cavallo Moifaa, que venceu aquella prova no anno passado e que já é o grande favorito neste anno.

— O Jockey-Club de Buenos Aires inaugurou no dia 5 deste mez a sua estação sportiva, fazendo disputar nessa corrida o classico «Apertura», que foi ganho pelo cavallo Cumbay, dirigido por F. Perez.

No domingo seguinte foi corrido no hippodromo da referida sociedade o classico «Kemmis», de que sahiu victorioso o poldro Manzanares, por Neapolis e Minerva, montado por H. Esteves.

CYCLISMO

VELO-CLUB

A corrida official

Domingo ultimo realizou se no elegante velodromo da rua Haddock Lobo a primeira corrida official da presente temporada, promovida pela commissão directora que está dirigindo habil e brilhantemente os destinos da veterana sociedade de velocipedia.

Comquanto não fosse muito numerosa a concurrencia de familias que sempre dão o maior realce ás festas sportivas, ella primou pela selecção.

Nas archibancadas e demais dependencias da pista, ornamentada profusamente e com gosto, notavam se algumas senhoritas *sportswmen* e outras pessoas gradas, no numero das quaes commissões de sociedades amigas e congeneres, todos interessados pelo resultado do certamen.

Pela primeira vez, na carreira de tiro, foi disputado um concurso entre todos os amadores deste ramo de *sport*, cujo resultado foi o seguinte:

Alvaro Varella em 1º com 28 pontos e Carlos de Medeiros em 2º com 6 pontos.

Findo o certamen de tiro deu se inicio á corrida.

Todo o bello programma foi executado á risca; houve pareos muito bem disputados, chegadas emocionantes que arrancaram os mais freneticos applausos aos convidados.

As honras da corrida couberam ao valente amador Orange, que porteu-se com toda a galhardia conquistando tres victorias.

Os demais amadores entregaram-se tambem ás lutas com enthusiasmo. Emfim a corrida de domingo passado esteve á altura dos creditos honrosos de que goza a sympathica sociedade sportiva.

Os circumstantes mais uma vez se retiraram satisfeitissimos com o resultado satisfactorio da corrida e penhorados com as attenções de que foram alvo por parte da digna commissão directora e dos estimados socios.

Eis o resultado geral do programma:

1º pareo — *21 de Agosto* — 1 kilometro (4 voltas) — 9ª turma — Pio em 1º e Lygiano em 2º.

Tempo: 1', 45".

2º pareo—*21 de Setembro*—1 kilometro — (4 voltas)—7ª turma — Torpedo em 1º e Gilson em 2º.

Tempo: 1', 50".

3º pareo — *3 de Novembro* — 2 kilometros — (8 voltas)—5ª turma—Abaeté em 1º e Clyde em 2º.

Tempo: 3', 40".

4º pareo — *7 de Setembro* — (4 voltas) — 3ª turma—Orange em 1º e Odeon em 2º.

Tempo: 1', 35".

5º pareo—*4 de Junho*— 1 kilometro — (4 voltas)— Joca em 1º e Torpedo em 2º.

Tempo: 1', 45".

6º pareo—*18 de Dezembro*—2 kilometros—(8 voltas) — 4ª turma — Hannover em 1º e Clyde em 2º.

Tempo: 3', 45".

7º pareo—*19 de Janeiro*— 2 kilometros — (8 voltas)—2ª turma — Bronze em 1º e Odeon em 2º.

Tempo: 3', 45".

8º pareo—*18 de Outubro* —2 kilometros—(8 voltas)—6ª turma —Abaeté em 1º e Santelmo em 2º.

Tempo: 3', 52".

9º pareo—*19 de Março*—1 kilometro—(4 voltas)— Entre os vencedores dos pareos anteriores—Bronze em 1º e Hannover em 2º.

Tempo: 1', 39".

Velo-Club—Vista externa da séde do Velo-Club por occasião da sua corrida official

NOTICIAS DIVERSAS

Encerram-se amanhã as inscripções para a grande corrida do Club Sportivo Carioca, annunciada para domingo proximo e da qual faz parte um grande premio, com medalha de ouro.

E' bastante accentuada a animação entre os corredores pelo proximo certamen. Nestes ultimos dias têm apurado seus ensaios para as proximas lutas de domingo vindouro.

— A festa da entrega de medalhas do Sport Club está definitivamente marcada para 9 de abril, com uma *matinée* dansante na séde social.

— Segundo se tem propalado, o Sport Club realizará em maio proximo a sua 2ª corrida official da presente temporada.

FOOT-BALL

RIO FOOT-BALL CLUB

Para dirigir os destinos desta sociedade sportiva foi eleita, na semana passada, a seguinte directoria: presidente, Mario Campello; vice-presidente, Harold Cos; secretario, Adolpho Neri; thesoureiro, Francisco Loup; membros do conselho fiscal, Creso Savio, Antonio de Araujo e Armando Savio.

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

O match em Santos

Domingo ultimo encontraram-se os *teams* do Club Athletico Internacional e do Spor Club Americano, sociedades santistas que requereram admissão na Liga e inclusão no campeonato paulista de 1905.

Coube a victoria, depois de luta intensa, por 3 *goals* a 0, ao Club Athletico Internacional.

Hoje jogará elle com a Associação Athletica das Palmeiras e se sahir vencedor ficará pertencendo á Liga e, como sociedade filiada, irá disputar os *matchs* do campeonato para conquista da rica e artistica Taça.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Bastante animada foi a funcção intima de domingo ultimo na *cancha* do Jardim Zoologico.

Compareceram muitos amadores que se entregaram durante todo o dia ao nobre jogo salutar, havendo partidos e quinielas disputados com verdadeiro enthusiasmo.

Eis o resultado geral da funcção:

Quinielas simples a 8 pontos:

1ª, D'Artagnan e Ziul; 2ª, D'Artagnan e Dulcio; 3ª, Ziul e D'Artagnan; 4ª, Arago e Xerez; 5ª, Ziul e Neto; 6ª, Pinhão e Mauro; 7ª, Mauro e Dulcio; 8ª, Mirahy e Ziul; 9ª, Mirahy e Neto; 10ª, Mauro e Dulcio; 11ª, Ziul e Neto; 12ª, Placido e Rio; 13ª, Mauro e Dulcio; 14ª, Arago e Xery; 15ª, Arago e Xerem; 16ª, Brasil e Mauro e 17ª, Mauro e Placido.

Partidos a 20 pontos:

1º, Honor e Valongo, contra D'Artagnan e Mirahy; vencedor o primeiro bando.

2º, Brasil e Ziul, contra Pinhão e Valongo; vencedor o primeiro bando.

3º, Neto e Mirahy, contra Honor e Sully; vencedores os segundos.

4º, Xerem e Placido, contra Pinhão e Rio; vencedor o segundo bando.

5º, Dulcio e Placido, contra Mauro e Rio; vencedores os segundos.

6º, D'Artagnan e Chito, contra Midosi e Honor; vencedor o primeiro bando.

7º, Mauro e Placido, contra Valongo e Arago; vencedores os primeiros.

8º, D'Artagnan e Arago, contra Ziul e Dulcio; vencedores os primeiros.

9º, Mirahy e Xerem, contra Brasil e Dulcio; vencedoros os primeiros.

10º, D'Artagnan e Mirahy, contra Honor e Valongo; vencedor o segundo bando.

11º, Neto e Ziul, contra Mauro e Silvares; vencedores os primeiros.

12º, Pinhão e Valongo, contra Neto e Mirahy; vencedor o segundo bando.

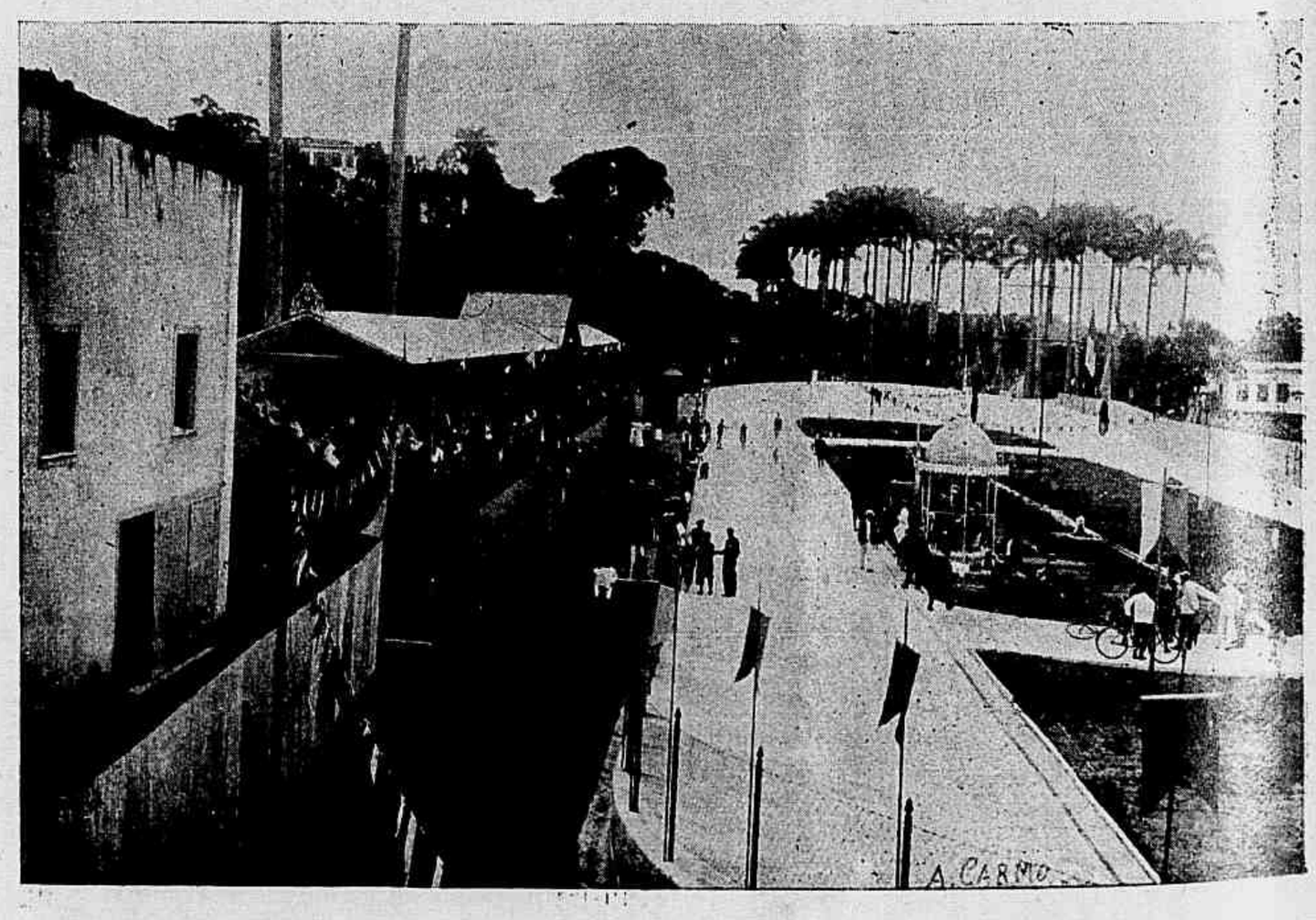
— Os amadores de que se compõe o importante quadro da pujante sociedade, reunem-se hoje tambem em funcção intima.

Vae ser outro bello espectaculo que offerece o Internacional da Pelota aos circumstantes.

PELOTARI-CLUB

Na *cancha* da Ponta do Cajú houve tambem, no domingo passado, jogo de quinielas e partidos entre os diversos amadores que compareceram á agradavel funcção intima.

Novamente reunem-se elles hoje, ás horas do costume, passando assim um dia agradabilissimo e disputando com a costumada animação partidos e quinielas a titulo de ensaio.



Velo-Club—Vista geral da pista e archibancadas no dia da corrida, em 19 de março